

Impressões da excursão presidencial ao setentrão brasileiro

FORTALEZA -- CIDADE FASCINADORA DE ESPIRITO E BRASILIDADE

(ADERBAL PIRAGIBE — Enviado especial d' "A União")

Fortaleza não tem mais jan-dais nem carnaúbas virentes. É uma cidade de extraordinária vitalidade, onde se acentua o espírito incomparavelmente forte do nordestino.

Chegámos à metropole cearense num magnífico meio-dia de sol esbraseante. O farol de Mu-curipe, numa eminência do cabo do mesmo nome; a praia de Iracema, rendilhada de espumas; velas de jangadas pontilhando de branco a esmeralda da enseada e a cidade fascinadora de espírito e brasilidade.

"Verdes mares bravios da minha terra natal"... General Sampaio, General Tiburcio, avenida Epitacio Pessoa, Praça do Ferreira...

Bemvindo seja o estrangeiro à cabana de Araken...

Saltámos na Ponte Metálica, numa difícil acrobacia, quando a lancha, na crista da onda, se nivelava com o molhe.

Cruzam-se bondes e onibus. Benfica, Praia de Iracema, Senador Pompeu...

A praça do Ferreira é o cerebro da metropole cearense. O "Excelsior Hotel", com sete andares, quasi arranha-céu no viorquino, foi o delicioso albergue da comitiva.

O comandante Djalma Petit faz loucuras no ar, com os seus bravos companheiros.

Deixámos o "Jacaguai" para sentir a alma da cidade.

Ingressamos no "Magnetic". Pais de Castro, diretor da "A Rua"; Leonardo Mota — príncipe do folklore — gente de imprensa, apresentações, Aderbal Piragibe, da "A União", de João Pessoa...

Um sorriso de simpatia. Eu estava no Ceará, irmão gêmeo da Paraíba, fraternalmente acolhido.

Os colegas de jornal começam a falar do cruzeiro presidencial, da jovialidade do presidente Getúlio. E o general Góis Mon-teiro, que tal? Boníssimo, culto, um grande amigo dos jornalistas.

José Americo é um hino na boca do povo cearense. Um "saudosista" dos tempos de Matheus Peixoto, diz-me ao ouvido: — Irão no lódo... o ultimo varão sobre a terra revolucionária...

Achei graça e recordei Rou-lin...

A entrada do presidente Getúlio Vargas em Fortaleza foi triunfal. A rua Major Fa-cundo recortava. Viva o Ditador! Viva o ministro José Americo! Viva Juarez!

A cavalaria do Colegio Militar escoltava a limousine presidencial, empurrada pelo povo em delírio.

No dia seguinte, vespéral dan-sante no "Clube Iracema". Fortaleza elegante Fortaleza inte-ltual ao contacto da comitiva. Democrito Rocha, denodado ba-talhador da campanha liberal, relembra episódios da fase cons-

piratoria, em 930 e fala, com entusiasmo indistigável, da Paraíba e de João Pessoa.

A noite, o "Centro Paraíba-no", à rua Floriano Peixoto, promove uma recepção ao mi-nistro José Americo. O salão está repleto da fina sociedade fortalezense. O ministro do Norte é recebido entre ruidosas aclamações e pronuncia um dis-curso comovedor. A assistência canta o hino de João Pessoa, que eu ouvi com lagrimas nos olhos.

Fomos à "Sala Juvenal Ga-leno", onde parece ainda voejar a alma sonhadora do grande li-rico cearense. A dra. Henrique-ta Galeno faz as honras da casa e recita versos de Raquel Quei-roz.

Mais uma tarde em Fortale-za. Jantar dansante a bordo do "Almirante Jaceguai". O salão de inverno está cheio de "jandaias" — na expressão ir-reverente do poeta paulista, Nobrega de Siqueira.

O coronel Paquet, da casa militar do presidente Getúlio, bate o "record" coreográfico. Os fotografos e os cinematogra-fistas entram em ação, enquan-to o presidente Getúlio Vargas se expõe às objectivas, num grupo de gentis senhorinhas.

Sete horas da noite. A cam-painha de bordo, perversamen-te, agressivamente, anuncia a saída do transatlântico. As lan-chas Sirenam, lenços se agitam no ar.

E a cidade fascinadora pis-ca as lampadas, saudosamente, numa entenebrecida despedida.

Mais trinta e seis horas de viagem. S. Luiz do Maranhão. Atenas Brasileira... Atenas Bra-sileira...

Instituto dos Advogados da Paraíba

Deixou de realizar-se a sessão or-dinária deste Instituto, convocada para quinta-feira ultima, por falta de numero legal.

Dos socios presentes nesta capital apenas compareceram os dres. Sinesio Guimarães, Evandro Souto e Lúlia Guedes.

O 3.º aniversário da Revolução de 1930

Ao chefe do governo foram envia-das mais as seguintes mensagens de congratulações pela passagem da data de 4 do corrente:

"S. Luiz, 5 — Terceiro aniversário gloriosa data inicio reivindicação nacionalidade presente vossaencia meus vivos cumprimentos. Cordiais saúda-ções — Martins de Almeida, interven-tor federal".

"João Pessoa, 4 — Cumprimento vossaencia data hoje relembra grande feito civico povo paraibano. Atencio-sas saudações — J. Queiroz".

"Princesa, 4 — Congratulo-me com vossaencia data de hoje que comemora revolução libertadora de 1930. Cor-diais saudações — Nominando Diniz, prefeito".

UM EMPREGO SUAVE ofere-ce-se a quem deseja ser o secretario da deliciosa Kay Francis, que pre-cisará do dito ao domingo no Rio Branco...

Porto de Cabedelo

O sr. Interventor Federal baixou as seguintes instruções para a execu-ção das obras complementares do Porto de Cabedelo:

"João Pessoa, 4 de outubro de 1933 — Instruções para a execução das obras complementares do Porto de Cabedelo — A administração do ser-viço ficará a cargo do dr. Alvim Schimmelpfeng, engenheiro do De-partamento de Portos, posto à dispo-sição do Estado.

O referido engenheiro escolherá os seus auxiliares técnicos e operaria-do, marcando-lhes os respectivos sa-larios de acordo com o meio, capaci-dade de trabalho e habilitação de cada um.

Todas as compras de material para os serviços do porto, quando superio-res a dez contos de réis, serão pela Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, mediante concurren-cia por editais. Quando inferiores a essa importância, mediante propostas escritas. Deverá ser preferido sempre o melhor artigo, a juízo do técnico e por preço mais reduzido.

Todas as despesas serão pagas à vista e correrão pela Conta Especial de Obras, Conservação e Exploração do porto de Cabedelo, creada pelo dec. n. 356, de 31 de dezembro de 1932.

Os trabalhos terão a assistência do fiscal do Governo do Estado.

As obras deverão ser encaminha-das com o maximo de economia e aproveitamento do material existen-te, sem prejuizo porem das exigencias de ordem técnica.

(as.) Gratuliano Brito, interventor federal.

NOTAS DE PALACIO

Retribuindo a visita do sr. Inter-ventor Federal, feita por intermedio do dr. Dursten Miranda, seu official de gabinete, esteve no Palacio da Reden-ção o dr. Rafael Correia.

Tratando de negocios referentes ao seu municipio, conferenciou com o chefe do governo o dr. Jandui Carneiro, prefeito de Pombal.

Foram recebidos em audiencia pelo sr. Interventor Federal as seguintes pessoas: dr. Ademir Londres, dr. Leon Claret, dr. d. Inacia Pereira de Araújo e Amélia Pereira de Araújo, senhoritas Mirtes de Carvalho e Os-marina Carvalho.

Esteve ontem em Palacio uma com-missão de alunos do Liceu Paraibano, que foi atendida pelo sr. interventor Gratuliano Brito.

Era a mesma composta dos seguin-tes jovens: Elvira Olinto, Rossini Lira, João Virgílio de Moura, Rivaldo Pe-reira e Cléto Baia.

Da sociedade União Caixaíral de Mossoró recebeu o chefe do governo uma comunicação da posse da nova diretoria do referido sodalicio.

Dr. Ademar Vidal

Tem, na data de hoje, o seu aniversário natalicio, o dr. Ademar Vidal, procurador da Republica na Secção deste Es-tado e brilhante escritor e jor-nalista contreranceiro.

Largamente relacionado nesta capital, como em todo o Estado, deverá o illustre nataliciano ser muito cumprimentado pela data.

O regresso do Chefe do Go-vêno Provisorio

O sr. interventor Gratuliano Brito recebeu do Rio, com data de 5 do cor-rente, o seguinte radio:

"Tenho grato prazer comunicar vossa exc. que sr. presidente chegou "Zeppelin" seis horas da manhã Campo dos Afonsos, sendo esperado todo Ministerio, altas autoridades, grande multidão, tendo vindo direta-mente Palacio Catête. Durante longo trajeto, presidente recebeu respeito-sas manifestações povo. Tudo otima-mente. Cordiais saudações. — Dr. Ribas Carneiro, diretor geral publi-cidade".

E' esperado hoje, no Rio de Ja-neiro, o presidente argentino

Vibrante troca de mensagens entre o general Agustin Justo e o chefe da nação brasileira — A alta significação da visita do eminente estadista por-tenho ao nosso país

OUTROS INFÓRMES TELEGRÁFICOS

RIO, 6 — (Nacional) — "A Noite" assegura que amanhã não será fe-riado, mas apenas facultativo o ponto nas repartições publicas. (A União).

RIO, 6 — (Nacional) — O general Justo desembarcará amanhã, às 10 horas, na praça Mauá, devendo o seu filho Eduardo Justo chegar hoje a esta capital, de avião. (A União).

RIO, 6 — (Nacional) — O general Justo telegrafou ao presidente Getúlio Vargas, nos seguintes termos:

"Ao aproximar-se das costas da grande nação brasileira, tenho o praz-zer de apresentar a v. exc. minhas mais cordiais saudações, que em nome do meu país torno extensivas a todo o povo desses Estados-Unidos, com o qual desejo pôr-me em contacto para reafirmar minha profunda simpatia pelo Brasil e minha confiança nos seus grandes destinos. — AGUSTIN JUSTO, presidente da Nação Argen-tina".

Em resposta, o Chefe do Governo Provisorio transmitiu, ao presidente da Republica irmã, o seguinte despacha-cho:

Ordem dos Advogados do Brasil Secção da Paraíba

Reúne-se hoje às 19 horas no local do costume o Conselho da secção es-tadual.

Será discutido o caso da assistência judiciária perante a justiça local.

O sr. presidente encarece o com-parecimento de todos os conselheiros.

Estatística educacional

Ao sr. Interventor Federal enviou o sr. ministro da Educação e Saúde Publica o telegrama seguinte:

"Rio, 2 — Tenho a satisfação de comunicar a v. exc. que a reparti-ção competente deste Ministerio dis-tribuiu, sábado 30 de setembro, à imprensa desta capital um comuni-cado divulgando os dados principais da estatística educacional de 1932, elaborada em moldes desenvolvidos e uniformes, mediante a intima e eficaz cooperação das administrações regio-nais com este Ministerio.

Com isso e da forma que permiti-ram as anormais condições em que correram os primeiros trabalhos previstos no convenio estatístico de 1931, ficou satisfeito na sua parte essencial o compromisso da clausula decima sexta da aludida convenção, com o que o país alcançou de fato difíceis objetivos, visados quanto ao aperfeiçoamento das suas estatísticas educacionais, graças principalmente a superioridade de vistas com que pelos governos estaduais foi encarado o compromisso de honra que assu-miram uns perante os outros e todos perante União Federal.

E' verdade que excetuada apenas Piauí e Espírito Santo os trabalhos do convenio se atriaram sensivel-mente em todas as demais unidades politicas e também certos que foram bastante sensíveis as deficiências e falhas nas contribuições de alguns Estados, citadamente nos da Bahia, Rio Grande do Sul, Minas e Rio Grande do Norte.

Circunstancias varias porém atenuam, de algum modo, e justificam em parte tais defeitos que não che-garam a prejudicar essencialmente o exito do convenio ou os nossos fa-vores de cultura politica energicamente reclamavam.

E'me pois muito grato apresentar

"Agradecendo a expressiva sauda-ção de v. exc. ao aproximar-se das costas do Brasil, tenho a honra de transmitir-lhe as afetuozas boas-vindas do povo brasileiro e reafir-mar à nobre nação Argentina e ao seu eminente presidente, a nossa inalte-rável simpatia e sincera admiração". (A União).

RIO, 6 — (Nacional) — Aterrissaram hoje, às 11 horas, os aviões argentinos que combolaram o encouraçado "Mo-reno", os quais foram recebidos, fora da barra, por aviões do Exercito e da Marinha.

Ao Campo dos Afonsos comparece-ram altas autoridades civis e milita-res, que foram assistir à chegada dos referidos aparelhos. (A União).

RIO, 6 — (Nacional) — Amanhã, por ocasião do desembarque do pre-sidente Justo farão evoluções sobre a cidade sete esquadrilhas de aviões da Marinha, comandadas pelo capitão de fragata Schorch.

Ainda em homenagem à visita de s. exc. será lançado em uso um selo comemorativo. (A União).

ao governo que v. exc. dignamente preside as calorosas congratulações do governo federal pelo auspicioso fato a que me estou referindo.

Faço, entretanto, permitindo-me dirigir a v. exc. um veemente apelo no sentido de que sejam com urgen-cia tomadas nessa unidade politica todas aquelas providências que a ex-periência houver demonstrado neces-saria para que as estatísticas deste ano se executem com maior perfei-ção e pontualidade porvíveis, abran-gendo efetivamente a totalidade dos estabelecimentos de ensino existentes no territorio nacional e devendo com-cluir-se antes de 31 de março com o convenio previsto. Saudações — Washington Pires, ministro Educação e Saúde Publica".

Serviço de transporte entre a capital e as praias

Está iniciada a temporada do ve-rão nas praias.

Nada mais agradável do que uma estação de banhos de mar. Mas na Paraíba esse prazer aristocratico se torna excessivamente caro. A capi-tal dista alguns quilômetros das en-cantadoras vilas litoraneas frequen-tadas pelos veranistas e o transpor-te não é barato, alem de deficiente.

A empresa que o explora tem, ao que nos consta, um contrato com a Prefeitura para manter linhas de omnibus entre João Pessoa, Cabe-delo e Tambá durante a temporada dos banhos.

Contra a tabela de preços desse serviço temos ouvido reclamar, alegando-se que já houve propostas de outros empresarios comprometendo-se a manter o mesmo serviço a pre-ços mais razoáveis.

Assim, a proposta seria de cobrar 800 réis por viagem entre a capital e Tambá, enquanto que o atual concessionario cobra 1400. A ser veridica a informação que nos trans-mitiram, não nos parece fora de pro-pósito que a Prefeitura tome em consideração o apelo dos veranistas que se julgam prejudicados.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 5:

Petição de d. Dulce Gondim Ribeiro, auxiliar de escrita da Diretoria Geral de Saúde Pública, solicitando sua exoneração. — Como requer.

Idem de d. Ernestina de Araújo Silva, professora efetiva da cadeira elementar do sexo masculino da vila de Piancó, solicitando 90 dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde. — Deferido, com ordenado, na forma da lei.

Idem do dr. João Arlindo Correia, diretor do Hospital "Pedro I", da cidade de Campina Grande, solicitando informações a respeito do referido hospital em prestado à população indígena desse município assistência médico-hospitalar. — A Secretaria do Interior para os devidos fins.

Processado de reforma de Irineo Florentino de Albuquerque, ex-praça do antigo Batalhão de Segurança. — Proceda-se nos termos do parecer do dr. consultor jurídico do Estado.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Decreto: O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Ernestina de Araújo Silva, professora efetiva da cadeira elementar do sexo masculino da vila de Piancó, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que foi submetida, resolve conceder-lhe três (3) meses de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde, devendo dita licença ser a contar do dia 12 de agosto do corrente ano.

SECRETARIA DA FAZENDA AGRÍCOLA E OBRAS PÚBLICAS

Tribunal da Fazenda:

SESSÃO REALIZADA NO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1933

Contas visadas: De Artur Lins, na importância de 2.300\$000, pelo fornecimento do fornecimento de material para a Reparação de Águas e Esgotos.

De F. Navarro & Filho, na importância de 495\$400, referente ao fornecimento de material para diversas repartições.

De Pedro Monteiro, na importância de 650\$900, pelo fornecimento de um motor para a Diretoria de Saúde Pública e assentamento do mesmo.

De Artur Lins, na importância de 340\$000, pelo fornecimento de material para a Reparação de Agricultura e Obras Públicas.

O Tribunal da Fazenda julgou ainda as seguintes propostas para arrendamento do "Paralha Hotel":

Proposta de José Maurício da Silva Cavalcante, proprietário, residente e domiciliado nesta capital, nos termos do edital dessa Secretaria, se propõe a arrendar o hotel denominado "Paralha Hotel", de propriedade do Estado, pelo prazo de 2 anos, ficando reservado o direito de prorrogá-lo por mais 3 anos. Propõe-se a pagar a renda mensal de 2.100\$000. E nestas condições espera-seja a sua proposta aceita, oferecendo ainda como garantia, não fiador idoneo, mas predios que possui nesta capital, livres e desembaraçados de qualquer ônus. — Prejudicada em vista de ter sido aceita a proposta dos srs. M. Cunha & C., por oferecer melhores vantagens.

Proposta de Carlos Certeili, nos seguintes termos: a) ao pagamento mensal de 2.000\$000; b) prazo de arrendamento, 3 anos; c) conformando-se em conservar e entregar o hotel nas condições em que o receber, propondo que seja constatado por uma comissão de engenheiros-arquitetos o estado atual em que o hotel se encontra, sendo que o laudo da comissão servirá de base para a entrega; d) havendo necessidade de se proceder à modificação ou melhoramentos no prédio, o Governo será consultado previamente, sendo que quaisquer obras neste sentido reverterão em benefício do patrimônio do Estado; e) faz-se a presente proposta como comorcial registrada e declara que a firma arrendataria se estabelece, caso esta proposta seja aceita, terá sua firma registrada na Junta Comercial antes da assinatura do respectivo contrato. Apresentará carta de fiança da firma René Hausher & C., desta praça, no valor que for estipulado, e a direção do hotel será entregue a técnicos de comprovada idoneidade profissional e moral, srs. Raimundo L. Certeili e Gaspar Binter; g) aceita tal qual as demais condições emanadas do edital n.º 2; h) propõem assegurar o mobiliário contra os riscos de incêndio e os empregados contra acidentes de trabalho. — Prejudicada em vista de ter sido aceita a proposta dos srs. M. Cunha & C., por oferecer melhores vantagens.

Proposta apresentada pelo sr. B. Carneiro, para arrendamento do "Paralha Hotel": a) ao pagamento de dois contos e oitinhentos mil réis (2.500\$000) mensais que será efetuado até o dia 10 do mês seguinte ao vencido, correspondente ao aluguel do prédio, móveis e utensílios, perten-

centes ao Estado; b) o proponente para garantir a presente proposta fez caução no Tesouro do Estado da quantia de 2.000\$000 e oferece como fiador idoneo o cidadão João Regis de Amorim, proprietário, comerciante e sócio da firma Ferreira Amorim & C., desta praça; c) a conservar o prédio em que está instalado o hotel, em boas condições, quanto à boa ordem, higiene e limpeza do mesmo, não se responsabilizando, porém, por qualquer dano resultante da má construção do referido prédio; d) a manter na gerência do hotel um profissional habilitado com atestado de haver exercido as funções inerentes ao cargo em estabelecimentos idênticos e de primeira ordem, sem distinção de nacionalidade; e) a pagar os respectivos impostos federais, estaduais e municipais, bem como a taxa de energia e força elétrica, esgoto e o excedente de água, de acordo com a concessão feita pela repartição competente, tendo-se em consideração a praxe estabelecida por os proprietários particulares; f) manter o hotel em perfeito funcionamento de acordo com os fins a que se destina, como estabelecimento familiar de primeira ordem; g) aceitar hóspedes por conta do Estado desde que venham com autorização por escrito, devidamente assinada pelo sr. secretário da Fazenda, gozando o Estado em tais hospedagens a bonificação de 20%; h) a preparar o hotel convenientemente para banquês e outras festas oficiais, adquirindo para esse fim louças finas e cristais, como também outros utensílios que concorram para dar maior realce a estas cerimônias, sem que, entretanto, os objetos assim adquiridos passem a pertencer ao domínio do Estado; i) a fazer um seguro dos móveis e utensílios existentes no hotel, no valor do arrolamento que no mesmo se fizer. O Estado se obriga: a) a entregar o hotel ao arrendatário com seus móveis e utensílios, bem como em perfeito funcionamento as suas instalações de luz e campainhas elétricas; b) a dar preferência ao locatário para as hospedagens oficiais, gozando o locatário as vantagens expressas na cláusula g, acima mencionada; c) a dar preferência ao locatário para os banquês e festas oficiais em igualdade de condições e preços que no hotel quer em qualquer edifício público, previamente escolhido pelo Governo ou pelas comissões por este nomeadas; d) no caso de venda do prédio do hotel locado, garantir em toda sua plenitude o contrato celebrado entre o Estado e o proponente, tendo este preferência para a compra do mesmo; e) a considerar o contrato renovado e prorrogado sobre as mesmas condições no caso de não avisar ao locatário seis meses antes da expiração do contrato.

trato; f) a dar montado o elevador do hotel pelo prazo de 4 meses contados da assinatura do contrato; g) o contrato será feito pelo prazo de 5 anos a contar da data da sua lavratura. — Prejudicada em vista de ter sido aceita a proposta dos srs. M. Cunha & C., por oferecer melhores vantagens.

M. Cunha & C., estabelecidos nesta praça, com firma registrada na Junta Comercial, se propõem, de acordo com o edital n.º 2 da Secretaria da Fazenda, ao arrendamento do Paralha Hotel, pelo prazo de 5 anos nas seguintes condições: Pagar mensalmente a quantia de 3.150\$000, até o dia 10 do mês seguinte ao vencido; manter a conservação do prédio e entregá-lo nas condições em que houver recebido; entregar o hotel com todas as instalações, mobiliário e o material arrolado em bom estado de conservação; pagar todos os impostos estaduais, municipais, taxas de esgoto, água e luz; ouvir o Governo sobre qualquer melhoramento que entender fazer no prédio locado; conservar na gerência do hotel, profissional que possua bons atestados de haver exercido essas funções em congêneres de primeira ordem; manter o hotel em perfeito funcionamento, de acordo com o que se destina como estabelecimento de primeira ordem e absolutamente familiar; cumprir a presente proposta de conformidade com o contrato que for lavrado na Procuradoria da Fazenda, Juntam para os devidos fins, o recibo da caução de 2.000\$000 feita no Tesouro do Estado e bem assim uma carta de fiança assinada pelo sr. Avelino Cunha de Azevedo e sua mulher d. Ernestina de Azevedo Azevedo, para garantia do arrendamento e demais cláusulas contratuais. — O Tribunal resolve aceitar a presente proposta, em virtude de

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral no Tesouro do Estado da Paraíba no dia 6 do corrente mês

RECEITA		
Saldo do dia 3 do corrente	23:474\$371	
Mesa de Rendas de Mamanguape, p. conta da renda do mês findo	15:000\$000	
Desc. em vencimento de funcionários	28:164\$900	
Aluguel de casas	140\$000	
Cobrança da dívida ativa	732\$100	
Diretoria de Segurança Pública, sal. do de adiantamento	182\$200	
Banco Central, retirado n. data	8:829\$700	
Banco do Estado, c. especial, idem	62:190\$700	
Idem	71:020\$400	
D E S P E S A		138:549\$971
Vencimento de funcionários	99:185\$900	
Força Pública, folha de operários	735\$000	
Centro Agrícola "Presidente João Pessoa", idem, idem	3:827\$000	
Tesouro do Estado, adiantamento n. data	400\$000	
Repartição de O. Públicas, folha de serviços de estradas de rodagem	1:440\$000	
Pedro Monteiro, conta de material para a Diretoria Geral de Saúde Pública	650\$000	
Saldo para o dia 7 do corrente	32:312\$371	
Tesouraria Geral do Tesouro Estado da Paraíba, em 6 de outubro de 1933.		138:549\$971

França Filho,
 Tesoureiro geral.

Moacir M. Gomes,
 Escriturário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 5	11:407\$527	
Receita do dia 6	2:097\$200	
Despesa do dia 6	130\$000	
Saldo para o dia 7	13:374\$527	
No B. do Brasil	268\$000	
Na Caixa Rural	87\$670	
Em cofre	12:410\$027	
Tesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 6/10/1933.		13:374\$527

Gentil Fernandes
 Tesoureiro-interino

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 6 de outubro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldo anterior	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldo existente
Banco do Brasil C/ Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	158:335	—	158:335	—	158:335
Banco do Estado da Paraíba C/ Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Estado da Paraíba C/ Banco Agrícola e Hipotecário	—	1:653:253	1:653:253	—	1:653:253
Banco Central C/ Prazo Fixo	—	100:000:000	100:000:000	—	100:000:000
Banco Central C/ Movimento	—	36:703:291	36:703:291	8:820\$700	27:873\$591
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	—	435:000:000	435:000:000	—	435:000:000
Banco do Brasil C/ Auxílio aos Lavradores	—	5:000:000	5:000:000	—	5:000:000
	578:524\$909	—	578:524\$909	8:820\$700	569:695\$209

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 6 de outubro de 1933.

França Filho,
 tesoureiro geral.

MOACIR DE M. GOMES,
 escriturário.

oferecer melhores condições e estar dentro dos termos do edital n.º 2, de 12 de junho último, e publicado no órgão oficial.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Folhas:

Dos operários que trabalharam em concertos e pintura de móveis, assentamento de azelejos, modificação na fachada do prédio da Saúde Pública, pintura das escadas da torre do radiô vigilância do campo e esgotamento do bate estacas assentamento de aros em portas e janelas do prédio do Jardim da Infância, etc. — Pague-se a quantia de 1:146\$400.

Do oficial do Registro Civil da vila do Conde, referente aos registros feitos no mês de setembro. — Pague-se a quantia de 268\$000.

Do oficial do Registro Civil da vila capital, referente aos registros feitos no mês de setembro. — Pague-se a quantia de 300\$000.

Dos operários que trabalharam em confecção de tubos para boeiros de galeotas e concerto de carros de muleta. — Pague-se a quantia de 271\$500.

Dos operários que trabalharam na conservação da estrada de rodagem de Santa Rita a João Pessoa. — Pague-se a quantia de 258\$900.

Dos operários que trabalharam na conservação da estrada de rodagem de Cabedelo. — Pague-se a quantia de 270\$000.

Dos operários que trabalharam na abertura da Avenida Epitácio Pessoa (turma de detentos). — Pague-se a quantia de 63\$000.

Dos operários que trabalharam no transporte de materiais para diversas obras do Estado. — Pague-se a quantia de 314\$400.

Dos operários que trabalharam na administração, distribuição e vigilância de material no depósito, concerto de caminhões, confecção de uma estrada, etc. — Pague-se a quantia de 1:042\$700.

Dos operários que trabalharam na lavagem de areia. — Pague-se a quantia de 16\$700.

Do pessoal do Instituto Serico do Estado que trabalhou em diversos serviços. — Pague-se a quantia de 244\$000.

Dos operários que trabalharam na construção de boeiros na estrada de Santa Rita a Oratório. — Pague-se a quantia de 600\$500.

Do pessoal diarista da Fazenda Espírito Santo, referente a semana p. passada. — Pague-se a quantia de 42\$840.

Contas: De Aluísio de Oliveira, por conta da sua empreitada para serviços no prédio do Jardim da Infância. — Pague-se a quantia de 21\$500.

De Francisco Ribeiro Cavalcante, correspondente aos serviços de corte e atorro executados na Avenida Evilação Pessoa. — Pague-se a quantia de 1:178\$500.

De Leonel do Vale Méio, por conta da sua empreitada para caiação e pintura da Diretoria de Saúde Pública. — Pague-se a quantia de 2:000\$000.

FORÇA PÚBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Pública Militar do Estado da Paraíba do Norte. (Auxílio do Exército de 1.ª Linha) Quartel em João Pessoa, de outubro de 1933.

Serviço para o dia 7 (sabado). Dia à Força, 2.º tenente João de Souza.

Ronda à Guarnição, 1.º sargento Celso Angelo.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento Massil.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Severino e cabo José Rafael.

Guarda do Quartel, cabo Severino Dias.

Dia à E.M., cabo Raul Galvão.

Patrulhas da cidade, cabo Antonio Isidro.

Dia à secretaria, soldado Vicente Simões.

Dia ao telefone, soldado-telefonista Josias Andrade.

Ordem à C.O., soldado-corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro João Domingues.

Boletim numero 278. — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Comunicação sobre cargo de subdelegado: — O sr. diretor da Segurança Pública, em ofício desta data, comunicou a este comando que o 3.º sargento n.º 471, da 3.ª cia. de fuzileiros, Justiniano de Oliveira Lacerda, foi nomeado subdelegado da circunscrição de Jacaré, distrito de Mamanguape.

(Ass.) José Mauricio da Costa, ten. cel. cm.

Confere com o original: — Elias Fernandes, major sub-comandante interino.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspeção Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessoa, 6 de outubro de 1933 — Serviço para o dia 7 (sabado).

Dia à Inspeção, guarda de 1.ª classe n.º 16.

Dia à Seção de Veículos, guarda de 1.ª classe n.º 15.

Dia à Secretaria, guarda n.º 92.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 1 — 2 e 3.

Guarda do Quartel, guardas ns. 134 — 137 e 20.

Policiamento do transito de veículos, guardas ns. 43 e 54.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 50 — 111 — 120 — 114 — 32 e 101.

Policiamento da capital, guardas ns. 60 — 106 — 93 — 73 — 59 — 26 — 126

— 116 — 38 — 124 — 99 — 107 — 130

— 140 — 77 — 131 — 89 — 91 — 138

— 103 — 106 — 117 — 115 — 119 — 119

— 81 — 68 — 90 — 23 — 105 — 27 — 53

— 113 — 84 — 120 — 122 — 127 — 56

— 133 — 132 — 25 — 94 — 34 — 74 — 85

— 88 — 29 e 44.

Patrulhas para os bairros de Roger e Torres, guardas ns. 67 — 121 — 4

— 41 — 50 — 82 — 102 — 111 e 129.

Patrulhas para os bairros de Jaguaribe e Cruz das Armas, guardas ns. 6 — 51 — 143 — 11 — 114 — 101

— 49 — 79 — 139 e 32.

Patrulha para os mendigos, guardas ns. 72 — 127 — 132 — 34 — 94 — 25

— 120 e 122.

Sinalização do transito de veículos, guardas ns. 98 — 108 — 96 — 71 — 42

— 68 — 62 — 142 — 24 — 70 — 37

— 80 — 97 — 128 — 36 — 110 e 112.

Ordem do dia n.º 225 — Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Primeira parte:

I — Policiamento da cidade: — O guarda n.º 32, de passagem pela rua Duque de Caxias, às 13:30 horas, apreendeu em poder do "chauffeur" José Borges um trinchete americano, o qual foi entregue na delegacia de policia, tendo o aludido guarda ainda conduzido à mesma delegacia o cidadão motorista afim de prestar melhores esclarecimentos a respeito do atiro havido entre aquele motorista e estudantes do Liceu Paraibano; o dito n.º 109, de passagem pela rua São José, bairro da Torres, aos 30 minutos da manhã de hoje, prendeu e conduziu à delegacia de policia as meretrizes Rosalva Clara da Silva e Anailde Maria das Dóres, por viverem diariamente com falta de respeito à moral publica.

Segunda parte:

I — Inspeção da Guarda: — Tendo esta Inspeção regressado ontem do interior do Estado, onde se realizou o serviço, fica dispensado de responder pela Inspeção da Guarda, o sr. sub-inspetor Francisco F. Ferreira de Oliveira.

III — Movimento sanitario: — Baixou, hoje, ao Hospital Santa Isabel, o guarda n.º 69, João Araújo de Carvalho.

IV — Embrego: — Passa a empregado nesta Secretaria, como datilografista, o guarda de 1.ª classe n.º 14, Dácio de Oliveira Benevides.

V — Recolhimento de veículos: — De ordem do sr. ten. delegado auxiliar foi recolhido, ontem, ao depósito desta Inspeção, o automovel marca Plymouth, placa 32-A, 18 Pb., de propriedade do sr. Anacleto Lucas de Méio.

(Conclue na 5.ª pag.)

Sericultura

Sobre os "bivoltinismos acidentais" no Brasil

Pelo engenheiro José Calafaria, diretor do Instituto Serico do Estado da Paraíba

SEGUNDA SERIE

II

(Especial para A UNIÃO)

O sr. Lauro Cardoso, técnico da Estação Sericícola de Barbacena, em vários artigos publicados nestes últimos meses, na conceituada revista *serico O Campo*, vem descrevendo, com minúcia, o que é um Instituto Serico.

Em excelente estilo, com interessantes ilustrações, o referido funicularista vem reproduzindo trechos das lições de sericicultura, as quais parcialmente assistiu, quando por ordem do Ministério da Agricultura achava-me ensinando na Escola da Estação Sericícola de Barbacena.

Notamos, entretanto, que o citado técnico aduz a essas lições várias apreciações de sua autoria, sobre as quais ligeiramente nos vamos referir, no presente artigo, de acordo com as nossas próprias experiências, no intuito de fazer mais clareza sobre os conceitos de s. s.

Escreve o sr. Cardoso, em o número de abril de O Campo, (deste ano), o seguinte:

"Como uma consequência natural de certas características do clima de nossas regiões, uma das quais a que vimos de observar acima, além de mudanças bruscas de temperatura, constatamos principalmente entre as raças exóticas aclimadas, uma disposição acentuada ao bivoltinismo acidental.

Em outros termos, isto quer dizer o seguinte: semente posta em plena primavera nasce em grande parte a qualquer estímulo provocado por essas alternativas de temperatura do verão".

Temos motivos para contestar essas alegações do sr. Lauro Cardoso e, para isso, vamos expor os seguintes:

Começamos por dizer que a oito anos vimos estudando, praticamente, o caso no Brasil, auxiliados por mais de vinte experiências e trabalho continuado, dos quais alguns nos países de origem das chamadas RAÇAS EXOTICAS.

Em nossa propriedade particular, em Minas Gerais, a fim de ter a necessária liberdade de trabalho, o que não conseguiríamos em outro lugar, construímos, à nossa custa, sargentos apropriados e laboratórios que ainda lá existem, nos quais aclimatamos e estudamos, convenientemente, o comportamento de várias raças, inclusive aquelas que deixamos na Estação de Barbacena e as atuais, em pleno desenvolvimento no Estado da Paraíba.

Constatamos, o sr. Cardoso deve estar baseado em experiências com raças por nós conhecidas, porquanto outras que possivelmente tem em estudo, após a nossa retirada daquela Repartição, ainda tecnicamente não poderiam ter fornecido os elementos necessários à análise positiva para uma conclusão tão comprometedora.

Raças "exóticas" devemos entender as asiáticas e, para melhor esclarecimento dos que tem a bondade de nos ler, acrescentaremos que BIVOLTINISMO é a propriedade que tem determinadas raças de reproduzirem-se naturalmente duas vezes num mesmo ano serico, como ainda temos outras que se chamam TRIVOLTINAS, etc., etc., por terem a propriedade de se reproduzirem três, quatro ou mais vezes num mesmo ano.

No Brasil, geralmente, estamos criando as raças anuais, que se reproduzem somente uma vez por ano, devido ao fato de serem as mais rendosas e belas.

As criações sucessivas que estamos fazendo e que no Nordeste atingem a uma doze, por ano, são possíveis, mediante determinados artifícios que consistem em adiantar ou atrasar a liberação artificial e a data da preparação de sementes, fatos que prova, veementemente teremos em breve de descrever.

Todas as raças anuais apresentam casos de BIVOLTINISMO ACIDENTAL, isso enquanto a massa principal dos ovos fica inerte, à espera da época apropriada para a eclosão.

A semente de alguns bichinhos é mais comum nas raças anuais EXOTICAS, isto é, orientais, sendo menor essa probabilidade nas raças europeias.

Lembramos, nos, perfeitamente, que em nossa campanha serica de 1926-27, no Estado de Minas Gerais, verificamos uma perda sensível na produção dos ovos, motivada pela saída, em época imprópria, de grande quantidade de bichos.

Por esse motivo, que parece algo inexplicável, desde aquela data vimos fazendo experiências continuadas, aqui no Nordeste, aonde, com o auxílio de benemeritos governos do Estado da Paraíba, conseguimos a montagem de instalações apropriadas para a continuação dos estudos encetados.

Não é objeto deste artigo descrevermos, nos seus mínimos detalhes, as experiências que nos trouxe as conclusões que nos vimos de referir.

Alunos que fomos, dos saudosos professores Verão e Quinjal, respectivamente diretores das escolas superiores de Sericicultura de Padua e Ascoli Pieno, na Itália, seguimos-lhes as sábias instruções, procurando em nossas experiências, não somente um resultado, como especialmente uma solução decisiva, que se baseie, essencialmente, na coincidência com muitos casos de confirmação incontestável.

Somos, por confirmação, desconfiados e impetuosos com referência a conclusões a que, experiências mal conduzidas, possam chegar.

Nos casos acima mencionados, estudamos, em separado, estes dois problemas, referentes a raças de bichos recém-importados. Como se comportam no Brasil as raças de bicho da seda sujeitas aos estímulos ambientais. Esse caso entra no complexo do estudo integral das "Eclosões acidentais".

E, segundo, como se comportam, no Brasil as diversas raças sujeitas a estímulos artificiais. Esse outro caso entra nas considerações das "Eclosões extemporâneas".

(Continúa)

Chegou a época das praias

Recebemos: "Ilustrada redação da 'A União': Com o título acima o v. jornal d'ld exarou uma local assinada por W. Y. que causou entre "passadores de festa" ótima impressão.

Antes de tudo precisamos acentuar que para a gente pobre daqui não chega a época de praias, em Tamboré.

O motivo bem ficou esclarecido pelo vosso brilhante colaborador a quem nos reportamos e à falta de transportes ao alcance dos que não dispõem, infelizmente, de riquezas, carros e baratinhos de passagens, etc. Daqui para a dita praia uma viagem de "Sopa" que é mais uma prova de resistência de ferro do nordestino, do que um passeio, custa 28400 e 28800 por cabeça ou seja 1688000, mais ou menos, ao mês!

Alugueis de casas, Santo D'us, ao mesmo para babados uns 200000 por trinta dias, e que, reunidos a locomoção citada perfazem 368800. Em lugares, como é aqui, em que os ordenados não vão além de 600000 mensais, na sua maioria, fazer épocas de praia é uma espécie de viagem à Zepelin, só mesmo para milionários.

E tem mais um! só quem tem dinheiro de tráfegar às rodovias construídas a peso d'ouro dos contribuintes para com os cofres públicos, dos que laboram dia e noite, são os afortunados de empresas privilegiadas.

Afinal o destino que faz, às vezes, algumas merces mal precedidas de "bônus", faz de modo a deixar, prevendo de essa e outras plenas rechos encantadores e pitorescos da nossa costa marinha para os humildes, desrefazerem das energias perdidas na luta tremenda do dia a dia. Mais outra: os trengs de banhos, a

se naturalmente duas vezes num mesmo ano serico, como ainda temos outras que se chamam TRIVOLTINAS, etc., etc., por terem a propriedade de se reproduzirem três, quatro ou mais vezes num mesmo ano.

No Brasil, geralmente, estamos criando as raças anuais, que se reproduzem somente uma vez por ano, devido ao fato de serem as mais rendosas e belas.

As criações sucessivas que estamos fazendo e que no Nordeste atingem a uma doze, por ano, são possíveis, mediante determinados artifícios que consistem em adiantar ou atrasar a liberação artificial e a data da preparação de sementes, fatos que prova, veementemente teremos em breve de descrever.

Todas as raças anuais apresentam casos de BIVOLTINISMO ACIDENTAL, isso enquanto a massa principal dos ovos fica inerte, à espera da época apropriada para a eclosão.

A semente de alguns bichinhos é mais comum nas raças anuais EXOTICAS, isto é, orientais, sendo menor essa probabilidade nas raças europeias.

Lembramos, nos, perfeitamente, que em nossa campanha serica de 1926-27, no Estado de Minas Gerais, verificamos uma perda sensível na produção dos ovos, motivada pela saída, em época imprópria, de grande quantidade de bichos.

Por esse motivo, que parece algo inexplicável, desde aquela data vimos fazendo experiências continuadas, aqui no Nordeste, aonde, com o auxílio de benemeritos governos do Estado da Paraíba, conseguimos a montagem de instalações apropriadas para a continuação dos estudos encetados.

Não é objeto deste artigo descrevermos, nos seus mínimos detalhes, as experiências que nos trouxe as conclusões que nos vimos de referir.

Alunos que fomos, dos saudosos professores Verão e Quinjal, respectivamente diretores das escolas superiores de Sericicultura de Padua e Ascoli Pieno, na Itália, seguimos-lhes as sábias instruções, procurando em nossas experiências, não somente um resultado, como especialmente uma solução decisiva, que se baseie, essencialmente, na coincidência com muitos casos de confirmação incontestável.

Somos, por confirmação, desconfiados e impetuosos com referência a conclusões a que, experiências mal conduzidas, possam chegar.

Nos casos acima mencionados, estudamos, em separado, estes dois problemas, referentes a raças de bichos recém-importados. Como se comportam no Brasil as raças de bicho da seda sujeitas aos estímulos ambientais. Esse caso entra no complexo do estudo integral das "Eclosões acidentais".

E, segundo, como se comportam, no Brasil as diversas raças sujeitas a estímulos artificiais. Esse outro caso entra nas considerações das "Eclosões extemporâneas".

(Continúa)

serem inaugurados na dia 16 deste mês em curso, partirão desta capital às 17 horas e 15 minutos e regressarão no dia seguinte, pela manhã, às 7 horas e 35 minutos, ao contrario doutros anos.

Acresce ainda que as cadernetas de pequenos pecuários gozaram de livre trânsito em todos os combóis, e em qualquer dia, coisa esta que se não verificava nos anos anteriores quando o transporte era da exclusividade da referida companhia ferroviária. Não sabemos, fato que seria muito louvável, se a G. W., a exemplo do que fez com as tarifas de cargas, se dará com as tarifas de passageiros e das cadernetas supracitadas que custam 39000 e de 1.ª classe, com direito a 50 viagens, e de 2.ª 193300.

Para as de primeira a viagem custa \$800 e para as de 2.ª classe \$400 contra 25500 e 2500 cobradas pelas "Sopas".

Esperamos que a redação da "A União" não transe as suas colunas para quaisquer tão oportunos, as manifestações dos que se vão morrendo sem esperar sob os rigores excessivos dos tropiões.

Sebastião José.

serem inaugurados na dia 16 deste mês em curso, partirão desta capital às 17 horas e 15 minutos e regressarão no dia seguinte, pela manhã, às 7 horas e 35 minutos, ao contrario doutros anos.

Acresce ainda que as cadernetas de pequenos pecuários gozaram de livre trânsito em todos os combóis, e em qualquer dia, coisa esta que se não verificava nos anos anteriores quando o transporte era da exclusividade da referida companhia ferroviária. Não sabemos, fato que seria muito louvável, se a G. W., a exemplo do que fez com as tarifas de cargas, se dará com as tarifas de passageiros e das cadernetas supracitadas que custam 39000 e de 1.ª classe, com direito a 50 viagens, e de 2.ª 193300.

Para as de primeira a viagem custa \$800 e para as de 2.ª classe \$400 contra 25500 e 2500 cobradas pelas "Sopas".

Esperamos que a redação da "A União" não transe as suas colunas para quaisquer tão oportunos, as manifestações dos que se vão morrendo sem esperar sob os rigores excessivos dos tropiões.

Sebastião José.

Cruzada redentora

O estudante pobre do Brasil vai ter, dessa vez, em Recife, a sua casa, onde possa hospedar-se, provavelmente nas épocas de estudos e exames nas respectivas Faculdades, sem ficar sujeito às contingências e dissabores vários, muito naturais à vida das pessoas de poucos recursos financeiros.

Os idealistas e propugnadores dessa ideia merecem, não resta a menor dúvida, as bênçãos de uma nação que

ansela pela radical alfabetização e instrução de seu povo.

Datam de poucos anos os ensaios e preparativos para a realização dessa obra de vulto e agora, que os seus defensores se acham mais animados ainda para o coramento da ideia, não faltarão, jamais, os auxílios necessários e inadiáveis de todos os brasileiros dignos para a consecução dessa monumental iniciativa.

A Paraíba chegará, hoje, um grupo de verdadeiros apóstolos dessa nova cruzada, que pretende realizar, em João Pessoa, coadjuvado por todos os elementos representativos de nossa terra, festivais em prol dessa elevada iniciativa.

A essas festas não deverão faltar, naturalmente, as simpatias e o conforto do nosso povo, para a realização daquele desideratum, e oxalá a ideia não sofra solução de continuidade e assim, teremos, muito em breve, concluída a Casa do Estudante Pobre, de Recife.

Importa, agora, que os governos dos Estados — apesar da situação de aperturas financeiras que atravessa o mundo, cujo mal-estar vem afetando também o nosso país, — acorram em amparo de tal iniciativa, procurando subvencioná-la, embora que modestamente, não somente para conclusão do prédio, mas especialmente para manutenção daquele cenáculo, onde se reunirão, certamente, de futuro, verdadeiros luminares da cultura brasileira que, á mingua de recursos, não podem frequentar as Escolas Superiores do País.

Bem-dita a cruzada redentora que procura, com verdadeiro amor, auxiliar e encaminhar a mocidade pobre para a estrada do saber.

Manoel dos Anjos Pereira

PRECISA-SE de um homem para secretário da formosa Kay Francis. Apresentar-se domingo 8, no Cinema Rio Branco.

VIDA JUDICIARIA

COMARCA DE ALAGÓA GRANDE

Decisão

Vistos os autos, etc.

Considerando que a prisão preventiva pode ser decretada de ofício, em qualquer fase do inquérito ou processo, nos crimes inafiançáveis, desde que concorram os seguintes requisitos: prova plena do fato criminoso; indícios veementes de autoria ou cumplicidade, resultantes de confissão, documentos ou depoimentos contestes e idôneos e não discordes com as circunstâncias do fato e convenção do processo (Cód. do Processo Penal art. 92 n. 1, 99, n. 1 e 91 n. 1 e 2 e 3; Proc. Criminal, pag. 133. Galdino Siqueira).

Considerando que os denunciados Altino Gomes da Silva e Olímpio da Costa Nêlva, vulgo, "Macaco", indivíduos sem profissão, sem residência certa, nos interrogatórios a que foram submetidos, confessaram os fatos praticados neste e em outros termos do Estado e que são punidos pela lei penal (Consolidação das Leis Penais, art. 330 § 5.º).

Considerando que estes dois indicados confessam que o primeiro, acima citado, na companhia de Manoel Aquilino, em dias de maio do corrente ano, furtou neste termo, três burros, ignorando a quem ditos animais pertenciam, como também, em fins do ano passado, furtou do lugar "Quilino" deste termo, dois animais; e o segundo que em dias do ano passado furtou três animais do cercado de João Sobral neste termo, como também igual fato praticou no lugar Jacú, de onde tirou três burros pertencentes aos ladrões João Luiz e Elizeu.

Considerando que essa confissão, feita espontaneamente, está em harmonia com as demais provas dos autos;

Considerando que a prisão preventiva é uma medida imposta pela necessidade, para acautelar ou assegurar a administração da justiça e logo que se manifesta contra o indicados a suspeita da criminalidade, como se afixura no caso em apreço, em que os indicados são os mais veementes resultantes da confissão dos acusados (Galdino Siqueira, Proc. Criminal, pag. 129).

Considerando que a prisão preventiva, no caso em questão é uma necessidade inelutável, como medida de segurança e como garantia da execução da pena, por quanto evitará que os indicados, reincidentes no crime, venham a cometer novos delitos ou fujam à pena a que forem condenados por sentença, uma vez que eles não têm residência certa e vivem de furtos em diversos municípios do Estado;

Considerando tudo mais — decreto a prisão preventiva dos indicados Altino Gomes da Silva e Olímpio da Costa Nêlva, vulgo, "Macaco". Expeça-se mandado. Publique-se e intime-se. Alagóia Grande, 28 de setembro de 1933. — Braz Baracui, juiz de direito.

COMARCA DE ALAGÓIA GRANDE

Decisão

Prisão preventiva.

Vistos, etc.

A fls. 17-17 v. a autoridade policial deste termo representa a este juízo sobre a necessidade e conveni-

Dr. Alcides Vasconcellos

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina do Rio

CLINICA MEDICA EM GERAL

Completa e moderna Instalação de Eletricidade Médica

Cura radical das HEMORROIDAS e VARIZES (veias dilatadas) sem operação e sem dor.

Praça Antenor Navarro, 14 e 20 — 1.º Andar

DAS 13 ÀS 18 HORAS DIARIAMENTE

ciada da prisão preventiva dos acusados Augusto Secundino, Passos da Silva, vulgo "Barbante", José Maria da Silva, Julio Pereira da Silva e José Francisco de Souza, membros de uma perigosa quadrilha de ladrões de cavalos, com atividade criminosa neste e em outros municípios do Estado.

Em representação de fis., o delegado da polícia considera que das investigações ficou provada a culpabilidade dos pacientes, "que são homens perigosos e afetos no crime, constituindo, assim, uma constante ameaça a tranquilidade pública".

O pedido da polícia tem apoio na lei. Com efeito, diz o art. 139 do Cód. do Processo Penal do Estado, que "si das investigações resultar a necessidade da prisão preventiva, a autoridade policial representará neste sentido ao juiz competente, remetendo-lhe as provas e indicando as razões que justificam a decretação da prisão".

Na forma do § 3.º do artigo citado, ordena que os indicados me fossem apresentados, em audiência, e mandei tomar por termo as suas declarações como tudo consta de fls. 19 a 30. ISTO POSTO:

A prisão preventiva é uma exceção ao princípio constitucional de que ninguém pode ser preso sem culpa firmada, a não ser em flagrante delito, e, por isto mesmo, se em casos excepcionais deve ser decretada pelo magistrado, como uma irreversível necessidade de defesa do Estado ou melhor, da sociedade. Por isto, escreve eminente juiz, ao tomar conhecimento de um pedido desta natureza: "A prisão preventiva, medida de exceção, exorbitante das regras e garantias comuns do processo, tem fundamento na razão do Estado que o exige, um benefício dos altos interesses da justiça social, e sacrifício dos interesses e da liberdade individuais, e por isto mesmo, se deve ser concedida nos casos em que surjam fundados e sérios receios da fuga do indicado ou em circunstâncias especiais que motivem ser a sua liberdade prejudicial à eficácia, à firmeza e à inalterabilidade da instrução processual, da formação da culpa, incompatível com a ordem, segurança e tranquilidade pública".

E' o caso dos autos. Os indicados são indivíduos perigosíssimos à ordem e a tranquilidade públicas. Confessam-se ladrões e membros de uma sociedade delitosa. Todos ligados para um mesmo fim — atacar contra a propriedade alheia. Cita cada qual, em suas declarações em juízo, fatos concertos de furtos de animais, em épocas e lugares determinados. Todos se accusam mutuamente e as declarações de um estão em harmonia com as dos demais. O indicado Augusto Secundino, vulgo "Barbante", diz em seu depoimento que "fazia parte de uma grande quadrilha que operava em furtos de ani-

mais neste município, Pilar, Ined, Quatibara e demais municípios vizinhos", acrescentando além de outros fatos, que furtara um cavalo no lugar "João Pereira". Neste termo, lembrando o nome do dono desse animal que era russo e que foi vendido em "Flórida dos Leões" pela quantia de 709000, fato esse ocorrido em meados de 1931. O indicado Julio Pereira da Silva, confessa que "no fim do ano passado, na feira desta cidade, Severino Carnaúba, a mando dele declarando, furtou um burro russo pertencente a João Luiz".

O indivíduo José Maria, em cuja casa se reunia os piores malfetores, como ele mesmo o diz, assegurou que no ano de 1931, com Augusto Secundino, tirou um cavalo e, deste termo, e pertencente a família Azevedo, ali residente, adiantando ainda que "no mesmo ano de 1931, Severino Carnaúba, a mando dele

"remontando, tirou um cavalo e um burro da propriedade do sr. Antonio Mendonça", recebendo desse furto 78000 apenas. "O indivíduo José Francisco de Souza, conhecido por José de Souza, cuja residência era igualmente frequentada pela quadrilha, diz que "apanhou dessa quadrilha uns dez animais sabendo que alguns deles eram mais havidos e que apanhou de Manoel Vicente uma burra "mole" isto é, furtada", fato ocorrido nesta cidade em 1932. Consta ainda que do conhecido ladrão Alípio de Carvalho apanhou nas mesmas condições, um burro, na rua da Baixinha desta cidade, no ano de 1931. Nas suas declarações prestadas em juízo, José de Souza assegurou, ainda que apanhou outro, em princípio de 1932, de Severino Cesar.

Por conseguinte a prisão preventiva dos indicados, no caso, em espécie, é uma necessidade inadiável, uma vez que existem provas plenas do fato criminoso; ha indícios veementes resultantes de confissão dos culpados e a conveniência da prisão é evidente, diante da periculosidade de tão temíveis malfetores que, em liberdade, embarcaram não só a ação da justiça repressiva, como constituíam uma ameaça à ordem pública e a tranquilidade social.

Trata-se de um crime inafiançável, capitulado na sanção do art. 330 § 5.º da Consolidação das Leis Penais.

Por estas considerações, atendendo a representação da autoridade policial, que está devidamente fundamentada, decreto a prisão preventiva dos indicados Augusto Secundino, Passos da Silva, José Maria da Silva, Julio Pereira da Silva e José Francisco de Souza. Intime-se e devolvam-se as presentes investigações a delegacia de polícia, para os devidos fins.

Alagóia Grande, 5 de agosto de 1933. — Braz Baracui, juiz de direito.

Os defeitos da pelle

indicam, na maioria das vezes, que os intestinos não estão funcionando bem. Para corrigir essa anormalidade, tome

'SAL DE FRUCTA' ENO

A ausência de resíduos tóxicos beneficia o colorido e a rijeza da epiderme.



DR. MANOEL SOBRAL | CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas das 7 às 11 e 1 às 4

Rua Barão do Triunfo, 420 -- Por cima do Banco Central -- João Pessoa

de todos os tipos

BARALHOS,

inclusive para CARTOMANTES, por preços baratíssimos, vende a ALFAIATARIA MODELO, à Avenida B. Rohan, 206, onde poderá o freguês fazer uma roupa, no rigor da moda, com pouco dinheiro.

AO PUBLICO

Vende-se por preço sem competidor na rua Maciel Pinheiro, 406, 1 grupo para sala com 12 peças; 1 porta chapéu; cama para casal; 1 dita de solteiro; 1 pentiadeira com laminas de cristal; 1 bidê com pedra marmore; 1 guarda roupa com espelho de cristal. Trata-se na mesma.

Os Sabonêtes Perfumados da SABOARIA PARAIBANA, — VELOX LUXO, maquina para fabricar macarrão, grande utilidade em casa de familia, hotel, hospital e colegio, — TIJOLO refratario, MANILHAS, para Esgôto, Construção e Bucria.

Representação e Conta Propria — L. Pinto de Abreu, VELOX LUXO — Custa 130\$000. Rua Maciel Pinheiro, 285.

A PRAÇA GENERAL JOAO NEIVA, 45, CONFECCIONAM-SE VESTIDOS PARA SENHORAS E SENHORITAS, PELOS FIGURINOS MAIS MODERNOS, A BONS PREÇOS.
(PRAÇA DA FEIRA DE TRINCHEIRAS)

TERRENO

Vende-se um terreno com fruteiras, medindo 24 metros de frente por 280 de fundo, sito à Av. D. Pedro II e aluga-se uma casa na P. Formosa. Trata-se na Av. G. Osorio, 113.

6\$800

LIQUIDAÇÃO

A 6\$800 a duzia, a Casa Chaves vende todo seu stock de chicharas pó de pedra nacional, visto está no proposito de não continuar mais com o artigo.

Esse preço só será feito em volumes fechados de 25 duzias. Chegará para todos. Rua Maciel Pinheiro, 184.

MODISTA — Mme. Nina Silveira Praça D. Urlico, 107, à direita da Cathedral.

Casas á venda

Negocio de ocasião

Vendem-se três na Avenida Mira Mar, ns. 86, 92 e 98, em frente ao Radio Clube, oitões livres, terreno proprio, tendo as duas primeiras dois quartos e outras dependencias, a ultima ponto de negocio; quatro na rua do Tambaí, (lado do Parque 543 e 565, tipo chalé, terreno proprio, áreas entre as mesmas para construção, com dois quartos, tendo a de n. 527 três quartos e alpendre, a tratar na Avenida Mira Mar, 98.

CASAS BARATAS

Casas de aluguel, casa de negocio, terra excelente para pequeno plantio de capim, especialmente para hortaliças. Vendem-se por preço baratissimo e de ocasião, uma propriedade, com tendo nove casas de taipa e tijolos, (juntas ou separadas), casa de negocio, com ou sem mercadorias, onze casas cobertas de palhas, terrenos proprios, terrenos para construções, no começo da avenida Mira Mar, junto ao Parque Arruda Camara. A tratar na mesma avenida, n. 98, na casa da venda. Facilita-se o pagamento.

ALUGAM-SE as casas n.º 182, á rua Irineu Joffil e 103, á rua do Sertão. Tratar na rua Maciel Pinheiro, 221.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.º 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITASSUCE"

Esperado dos portos do sul no dia 5 de outubro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí, Florianópolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAITE"

Esperado dos portos do sul no dia 2 de outubro, sairá a 3, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAIMEB"

Esperado dos portos do norte no dia 2 de outubro, sairá a 3, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PAQUETE "ITAPAGE"

Esperado dos portos do norte no dia 9 de outubro, sairá a 10, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao postado dos navios no dia da sua chegada. Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vespas das saídas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extraviu ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade. Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessoa
PARAIBA DO NORTE

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre

Cabedelo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

"Chui", "Taqui", "Herval", "Odete" e "Butiá"
Vapor "Herval"

Chegará a 30 de setembro, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Accepta-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianópolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio. A Companhia dispõe do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Sede: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — De Santos e escalas, é esperado a 5 de outubro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PAQUETE "PARA" — De Santos e escalas, é esperado a 12 de outubro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "COMANDANTE RUPER" — De Belém e escalas, é esperado a 6 de outubro, sairá no mesmo dia, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado no dia 13 de outubro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA SANTOS-TUTOIA

CARGUEIRO "ARACAJU" — Esperado do sul no dia 8, sairá no mesmo dia, para Tutoia.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manaus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Tráfego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Balana. Outrosim aceitamos cargas para estações da Rede Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.º 14 — Arma-

zém: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOAO PESSOA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Sede: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE ARARANGUA" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 11 de outubro, e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE ARATIMBÓ" — Esperado do sul no proximo dia 18 de outubro, e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA PORTO ALEGRE-AMARRAÇÃO

(Cargueiros)

CARGUEIRO "ITAQUASSU" — Esperado do sul no dia 5 de outubro, sairá no mesmo dia, para Recife, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

LINHA TUTOIA-PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "ITAIPU" — Esperado do sul no dia 10 de outubro, sairá no mesmo dia para Natal e Areia Branca.

LINHA BELEM-S. FRANCISCO

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado no dia 11 do corrente, e sairá no mesmo dia, para Aracati, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saídas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem —

Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Almazem 53 — JOAO PESSOA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:

Todas as sexta-feiras, ás 12,30

SAHIDA PARA O NORTE:

Todas as sexta-feiras, ás 12,40

CHEGADA DO NORTE:

Todas as quarta-feiras, ás 7 horas

SAHIDA PARA O SUL:

Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessoa

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Sede: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"PIAUI"

Esperado de Pará e escalas no dia 4 do corrente, saindo no mesmo dia à tarde para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

Para cargas e encomendas, frêtes, valores, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSOA

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do In-gualavel parahybano, saboreando os cigarros "Presidente João Pessoa"

SAUDE — VITALIDADE — VIGOR

FIBROGENOL
O MELHOR RECONSTITUINTE

PIANO E BANDOLIM

ESTHER HOLMES PEDROSA

ACEITA ALUNAS EM DOMICILIOS

Avenida Almeida Barreto, 641.

Cinemas & Filmes

As películas que estão nos cartazes:

"RIO BRANCO"

"VINGANÇA DE BUDA"
Será focado hoje, no "Rio Branco", essa película de grande movimentação.

NO DIA 24:
"AVE DO PARAÍSO"
(Da R. K. O. Radio Pictures — Broadway Program)

"Os valores de 'Ave do Paraíso' são tantos, que somente apreciando ao seu desenrolar no ecran poderemos fazer uma ideia do que é esta deslumbrante jóia da cinematografia de BKO — RADIO.

Parece que King Vidor o diretor desta ultra moderna produção resolveu reunir todos os expoentes máximos da tela para proporcionar aos fãs somente um classico de celluloid de Joel Mc Crea, o jovem de físico mais perfeito da America. Dolores Del Rio, a morena dos olhos fascinantes, King Vidor burilando todo o enredo de amor em um ambiente de sonhos atinge ao seu apogeu nesta arte em que poucos sabem dar realce às cenas naturais, as quais predominam no desenrolar deste grandioso filme.

Aquilo é pura arte e arte requintada. Somente as series deslizariam sob as agulhas como Dolores o faz nessa cena. E Mc Crea! Um perfeito Apolo, redutivo, belo e masculino. E a cena espetacular da dança do fôlego! E o que há de mais sugestivo em materia de cinema! Ha "calor" em tudo. Nos olhares mornos de Dolores, no amor crepitante de Joel Mc Crea!"

EM PRINCÍPIOS DE NOVEMBRO:

"A ESQUINA DO PECADO!"

"Este é um dos filmes mais honestos e mais humanos que Hollywood tem produzido desde que o cinema existe. Mais do que uma novela posta em movimento, é ainda uma prova do quanto a intelligencia é bela quando se expande a larga nas obras do homem. Existe ali um poema integral de harmonia, os seus pequenos defeitos, por outros já apontados, não perturbam nem prejudicam. O enredo é bom e os artistas são de talento. John M. Stahl, bem situado, os artistas no enredo e transmitindo-lhes alma, fixou no celluloid um drama de vida interior tão intensa que as mulheres sentindo-o, choram, e os homens entendendo-o, fumam para disfarçar sua emoção... Ele possui, esse diretor, aquela es-

quisita sensibilidade de Von Sternberg para poder fazer de um episodio comum da vida, e sem gestos tristes e incidentes tragicos, espetaculos que empolgam pela vibração íntima que neles acontecem e contagiam.

Que é "A Esquina do Pecado". É um romance íntimo a tantos que ha por aí, no mundo, de mulheres e maridos alheios. Fannie Hurst pegou um deles e o descreveu em paginas que fizeram sucesso nos Estados Unidos. John M. Stahl — ex-ato entendedor de almas — fez depois o filme com Irene Dunne e John Boles. Quando Ray voltou a encontrar Walter, cinco anos mais tarde, já ele era um grande banqueiro e um homem muito bem casado com Corinne. Não o despreza, por isso. Aceita-o. E a sua vida passa a ser então uma eterna metade de tudo, uma sombra sem vontade que acompanha, de longe, cauteisamente, o homem coraça, calculista, que entre o amor e o Banco prefere sempre o Banco. Que diria o mundo se ele se divorciasse?

Como todos os filmes, "A Esquina do Pecado" possui um defeito. Mas esse defeito não é banal sendo embora forçado mostrar nos Walter, à hora da morte, despedindo-se de Ray pelo telefone, a conversa interrompida pelo colapso fatal, os rumores do quarto, nesse instante sombrio, transmitido pelo aparelho que caiu da mão do morto.

E assim, escutando, que Irene Dunne se agita como artista, e é assim, morrendo, que John Boles a acompanha de perto na interpretação serena, quasi displente, mas profunda, deste drama calmo e sossegado, mas violento.

John M. Stahl é interessante porque não transigiu, no final, com a velha formula "quase" de uma farta distribuição de felicidade. Não tira conclusões de nada. Não dá uma lição de moral. Limita-se a contar uma historia. Que nós a compreendamos como quisermos, a nossa maneira.

Por mim, acho que o sacrificio dessa mulher simbolo, fixado no celluloid, é o mero produto da educação que ha séculos se dá à mulher, no mundo. Crença se o preconceito de que ela é frágil, e depende do homem, pertencendo a ele. Esse preconceito é o produto do egoismo masculino, vindo de milênios. É claro que tudo mudará, com as reformas que serão introduzidas na vida. E aí uma nova lei de adaptação das cousas, substitui-

tuindo a que hoje produz homenagem Walter e mulheres fracas e infelizes como Ray, encherá a terra de gente deste e daquele sexo com mais personalidade liberada, menos acorrentada entre si, menos domesticada... — B. G.

(Do "O Globo", do Rio).
"SANTA ROSA"

"O CASTIGO DO CEO"
Será hoje a ultima exibição desse bem feito filme da "Metro Goldwyn-Mayer".

"BEAU GENIO"
Amanhã, terão inicio as exhibições da melhor produção comica deste ano, que na opinião de muitos cronistas cinematograficos, é BEAU GENIO, a mais gozada parodia a BEAU GESTE.

A Empresa A. Leal resolveu focar BEAU GENIO a começar da véspera de amanhã, estabelecendo para as sessões noturnas o preço de 13.000. Nas sessões matinaes o preço de 12.000. Uma película de elevado abuelo prevalecerá o preço geral de 23.000.

PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

VI — Apresentação de guardas: Apresentaram-se hoje, com procedencia da Repartição Central da Policia, onde se achavam prestando serviços como investigadores, os guardas nos 15, Umberto Pereira da Silva, 40, Adalberto Silva, 45, Ascendino Clementino de Araújo, 54, José Maria de Arruda Costa, 65, Santino Francisco de Lima e 104, Manoel Soares de Lima, visto não serem mais necessários os seus serviços naquela repartição.

VII — Despacho de petição — De Severino Ferreira de Figueiredo, solicitando para ser marcado o dia, hora e local para prestar exame de motorista profissional. Como requer, devendo ser examinado às 17 horas de hoje.

VIII — Dispensa do serviço — Ficou dispensado do serviço por 48 horas, sendo a contar de amanhã, podendo ir à povoação de Espírito Santo, o guarda n. 102, Julio Geraldo de Souza.

(Ass.) Tenente Artur Guedes Alcorado, inspetor geral.

Confere com o original: F. Ferreira de Oliveira, sub-inspetor.

BUBÃO, Cachexia sífilítica, Bileorréa, queda do cabelo, o uso do "Elisir de Carnada e Scupira Composto" é de efeitos seguros nestas molestias. E' imprescindivel o seu uso. Vende-se nas farmacias.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

Movimento do dia 5:
Ind. Reunidas F. Matarazzo — 140 caixas com óleo desodorizado "Sol Levante".

Chalva Régio Irmãos — 6 fardos com tecidos.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 3 vols. contendo o bloco de baleia.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 grades contendo chapéus.

S. A. Wharton Pedrosa — 97 fardos de algodão em pluma.

Manoel A. de Figueiredo — 5 vols. com artigos de papelaria e de flandres.

Rene Hausher & Cia. — 10 vols. contendo tecidos de algodão.

Soares de Oliveira & Cia. — 57 fardos de algodão em pluma.

J. R. de Vasconcelos & Cia. — 11 tambores de ferro, vasos.

Hildebrando Moraes — 1 caixinha com 6 gramofones de cervas.

José Onofre — 28 vols. com moedas usadas.

Abílio Dantas & Cia. — 249 fardos de algodão em pluma.

ASSOCIAÇÕES

"Grande Loja da Paraíba" — E' a seguinte a nova administração da "Grande Loja da Paraíba", sociedade maçônica com sede à avenida General Osorio, 128, desta capital, conforme comunicação que recebe, mos:

Grandes dignatarios: — Grão mestre, dr. João Arlindo Corrêa; grão mestre de honra ad-vitam, Augusto Simões; grão mestre adjunto, João Rodrigues Coriolano de Medeiros; grande 1.º vigante, Hermenegildo D. Lascio; grande 2.º vigante, José Eugenio Lins de Albuquerque.

Grandes oficiais: — Grande orador, João Candido Duarte; grande orador adjunto, José Augusto Romero; grande secretario, José Calisto C. Nobrega; grande secretario adj. Alfredo A. Ferreira da Silva; grande tesoureiro, Carlos de Pace; grande tesoureiro adj. Umberto de Pace; grande chanceler, dr. Mauricio Medeiros Furtado; grande hosp. taleiro, João Clementino dos Santos; grande hospitaleiro adj., Clidonio Mororo; grande 1.º diacono, dr. Francisco B. Corrêa Filho; grande 2.º diacono, Porfirio Luiz Pinto Ribeiro; grande M. de ceremonias, Galdino Vitor de Araújo; grande M. de ceremonias adj., Alvaro da Silva Brites; grande arquiteto, dr. André Pessoa de Oliveira; grande porta-espada, Antonio Iorio; grande porta-estandarte, Ulisses de Oliveira; grande guarda do templo, José Carlos de Vasconcelos; grande guarda externo, José Silvino Ferreira.

Comissões permanentes — Relações exteriores: — Augusto Simões, presidente; dr. Abelardo Lobo e Carlos Oertli.

Finanças: — Manoel de Almeida Barreto, Pedro Domiciano Meira e Paschoa Setti.

Legislação e justiça: — João Ta-

CONSULTORIO:

Dr. JOSÉ MAGALHÃES

RUA DIPEITA, 504.

MEDICO ESPECIALISTA

QUALQUER TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.

RESIDENCIA: Rua Visconde de Pelotas, 242 — JOÃO PESSOA

vares de Melo Cavalcanti (dr.), Orestes Toscano Lisboa (dr.) e Sebastião Alves de Oliveira.

Liturgia: — Tomaz Pereira Soares, Apolinio Porfírio de Brito e Ronald, do Mendes Brandão.

Membros efetivos: — Afonso Ribeiro, Adolfo Palatinik, Antonio Nogueira, Benigno Barça Almir, Clementino Camara (professor), Felinto Manso, Píro Edmundo Freire (dr.), José Barbosa de Farias, José Pereira de Brito, Lauro Botelho Fagundes, Manoel Veloso Borges (dr.), Pedro F. da Silva Guimarães, Romualdo Rollim, Sabino Lourenço da Silva, Vasco de Carvalho Toledo, Severiano Freire Filho (dr.).

Organizações maçônicas

Hospital Pedro I: — Inaugurado em setembro 7 de 1933 — Presidente, dr. Abelardo Lobo, diretor medico, dr. João Arlindo Corrêa. Caixa postal n. 33. Campina Grande, Paraíba-Brasil.

Biblioteca Calisto Nobrega: — Diretor, dr. Mauricio Furtado; bibliotecario, Porfirio Ribeiro. Av. General Osorio, 128. Caixa postal n. 44. João Pessoa, Paraíba-Brasil.

Biblioteca da Grande Loja da Paraíba: — Fundada em maio 3 de 1933 — Diretor, Augusto Simões. Caixa postal n. 3. Av. General Osorio, 128. João Pessoa, Paraíba-Brasil.

Biblioteca Arlindo Corrêa: — Diretor, dr. Abelardo Lobo; bibliotecario, João Moura. Rua Vidal de Negreiros, 94. Caixa postal n. 1. Campina Grande, Paraíba-Brasil.

DESPORTOS

TAMBIA' x TRINCHEIRAS

Está sendo aguardada com viva ansiedade a interessante pugna de voleibol a ser disputada, amistosamente, pelos valerosos quadros do Tambiá e Trincadeiras.

O Trincadeiras, após ter sido derrotado duas vezes seguidas pelo seu rival, o Tambiá, afirma que desta vez a desforra será brilhante; por seu turno o Tambiá tudo fará pelas suas cores, afirmando que estas se conservem invictas.

Teremos, assim, oportunidade de assistir uma boa partida de voleibol.

A peleja desenrolar-se-á no campo do Trincadeiras, às 8 horas, com a entrada das esquadras secundárias.

S. C. "CABO BRANCO"

Acas amadores abaixo escalados a direção de esportes deste clube avisa que se realizará amanhã mais um treino de futebol, no local e hora do costume.

Vieira, Zépedro, Dante, Siba, Lemos, Taurino, Zéca, Pitóta, Dedé, Salvador, Corrêa, Quiro, Durão, Melo, Martinez, Itabaiana, Romulo, Mortani, Ernani, Almir, Lourinho, Ranulfo, Franquinho, Aluisio, Astrogildo e Muniz.

Os diretores esportivos do referido

clube esperam que a boa vontade de todos se traduza no seu comparecimento.

"MATCHS" ENTRE QUADROS JUVENIS

Na praça de Jogos do Pitagueres, realizar-se-á amanhã um encontro de futebol entre combinados do Pitagueres Juvenil, denominados "Andaraí" e do 13 Futebol.

Nesse jogo será disputada uma taça que se acha em exposição na residência do presidente do primeiro daqueles clubes.

NOTAS POLICIAIS

Suicídio, por enforcamento, em Mogi

Em Mogi, em dias do mês p. passado, a senhorita Maria Cabral de Oliveira, desgostosa por haver o seu noivo, sr. José Vicente de Aquino, desfeito o casamento, suicidou-se, enforcando-se.

O sub-delegado daquela localidade instaurou sobre o fato o competente inquerito, o qual já se acha em mãos do dr. juiz de direito da comarca de Itabaiana.

Mulheres que se engalfinham

No dia 4 deste, no lugar "Carro Quebrado", distrito de Serrinha, as mulheres Adeline Maria da Conceição e Maria Gomes da Silva, por questões sem importancia empenharam-se em luta, resultando sair a ultima com um ferimento a faca.

A criminosa foi presa em flagrante sendo contra a mesma instaurada pela autoridade local, o inquerito necessário.

Obtinham luz clandestina

O sr. Severino Candido Marinho, superintendente da E. T. L. e Força, comunicou por officio ao dr. diretor da Segurança Publica, que se achando a instalação electrica do prédio n. 9, à rua Visconde de Pelotas, ligada clandestinamente por uns raios, pazes que lá residem, mandara proceder a desligação da mesma, solicitando ainda providencias a fim de evitar a reprodução de semelhantes fatos.

Arma apreendida

O guarda 32, de passagem ante-on-tem, pela rua Duque de Caxias, às 13.30, apreendeu, em poder do "chauffeur" José Borges, um trinchete americano, o qual foi entregue na delegacia de Policia.

Para prestar esclarecimentos o referido motorista foi convidado a comparecer à referida delegacia, em vista do atrito havido entre o mesmo e estudantes do Liceu.

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha na repartição dos Telegrafos, telegramas retidos para Orden, Lima Luz, Domingos Noleim, Olíbolo.

Cine-teatro RIO BRANCO

O MAIS AMPLO E CONFORTAVEL THEATRO DO ESTADO
INSTALAÇÃO SONORA DUPLA DA MELAFONE CORPORATION. (MOVIETONE E VITAFONE)

Programa para hoje

LORETTA YOUNG, a mulher "bíbelot", com toda sua graça irresistível, ao lado de EDWARD G. ROBINSON, o rei da tragedia em

VINGANÇA DE BUDA

Um filme da "Warner First", que nos contará um drama forte, desenrolado na China misteriosa, onde os atrativos são muitos, mas os perigos ainda maiores!

Preços: — Salão — Adultos — 2\$200. Crianças 1\$100

Balcão — Adultos — 3\$300. Crianças 2\$200

—(X)—(X)—(X)—

Amanhã — O FIM DO MUNDO — Pela ultima vez neste CINEMA

Cinema FELIPÉA

INSTALAÇÃO SONORA MODERNÍSSIMA DA MELAFONE CORPORATION. (MOVIETONE E VITAFONE)

Programa para hoje

Um filme cuja produção ficou em 18 milhões de francos! Somente dois milhões gastaram na cena de embate final, no momento em que a cauda do cometa varre a Terra...

O FIM DO MUNDO

Camille Flammarion bordou esse romance admirável, sensacional, emocionante, estupendo — e fez Martail Novalic, o astrônomo do Observatorio de Pic Do Midi, marcar esta data para a passagem do Cometa de Lexell!

Abel Gouce e Claudette Derfeuil, são os artistas desse filme formidável da Ecran D'Arte, de Paris, todo falado e cantado em francês, apresentado pelo Programa Serrador.

SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

HOJE — Soirée às 7 e 8 1/2 horas — HOJE

Ultima exibição de

CASTIGO DO CEO

com Charles Laughton

Entradas — 2\$200

—(X)—(X)—(X)—

AMANHÃ

A tragedia começou quando o gordo quiz esquecer uma "Miss"!!!

Crianças, velhos, moços, mulheres, "gosadores", desiludidos da vida, todos vão assistir esta farça sensacional

BEAU GENIO!

Stan Laurel e Oliver Hardy bancando Beau Geste — "Que boa hola!"

—(X)—(X)—(X)—

DOMINGO — Vespéral com? ? ?

—(X)—(X)—(X)—

QUINTA-FEIRA — Um bellissimo album de paisagens do Sul do Pacifico, enfeitando um grande romance de amor! Conchita Montenegro e Leilie Howard em

DELIRIO DE AMOR!

Um filme da "Metro Goldwyn Mayer", dirigido por

W. S. VAN DYCK

—(X)—(X)—(X)—

BREVE — Um solteiro que inesperadamente tornou-se pae! WARNER BAXTER o creador de "O Exilado", em

PAPAE AMADOR!

José Tavares Cavalcanti

ADVOGADO

Campina Grande — Parahyba

EDITAIS

FALENCIA DO COMERCIANTE SANTINO CARVALHO — Juiz de Direito da comarca de Campina Grande — Edital — Publicação da sentença que abriu a falência do comerciante desta praça, Santino Carvalho, na forma abaixo.

O dr. Severino Montenegro, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital vierem que a requisição de S. da Costa Ribeiro, fol por sentença dada de 27 do corrente, às 9 horas, abriu a falência do comerciante Santino Carvalho, desta praça, sendo nomeado síndico o sr. Getúlio Cavalcanti, residente nesta cidade, e fixado o termo legal da falência, retrotraindo seus efeitos até quarenta dias antes do dia doze de setembro corrente, data do protesto do título acostado aos autos. Ficam notificados todos os credores para apresentarem em cartório, no prazo de vinte dias, a contar da publicação do edital no jornal oficial "A União", a declaração de seus créditos em duplicata, com as formalidades do art. 82 da Lei 5.746, de 9 de dezembro de 1929; bem como convocados para a primeira assembleia que se realizará no dia 4 de dezembro, às 14 horas, na sala das audiências, deste juízo. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 29 de setembro de 1933. Eu Manoel Tavares de Melo Cavalcanti, escrivão o escrevi. (as.) Severino Montenegro. Traslado hoje: dou fé. Campina Grande, 29-9-33. Manoel Tavares de Melo Cavalcanti.

FALENCIA DO COMERCIANTE SANTINO CARVALHO — Juiz de Direito da comarca de Campina Grande — Edital — Resumo da sentença declaratória da falência do comerciante Santino Carvalho, estabelecido nesta praça.

O dr. Severino Montenegro, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc. Faz saber a quantos o presente edital vierem e a quem interessar possa que no dia 27 do corrente às 8 horas, foi aberta a falência do comerciante Santino Carvalho, estabelecido nesta praça, à rua Marquês Fervel, com estivas e outras mercadorias, conforme requereu, S. da Costa Ribeiro, nos termos dos arts. 1.º e 9.º § 1.º e 10.º do dec. 5.746, de 9 de dezembro de 1929. Foi nomeado síndico Getúlio Cavalcanti, tendo sido marcado o prazo de vinte dias para os credores alegarem e provarem os seus direitos apresentando os documentos justificativos de seus créditos, prazo este que será contado da publicação do edital no jornal oficial "A União", ficando designado o dia 4 de dezembro, às 14 horas, para a primeira assembleia de credores, na sala das audiências. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 29 de setembro de 1933. Eu, Manoel Tavares de Melo Cavalcanti, escrivão o escrevi. (as.) Severino Montenegro. Traslado hoje: dou fé. Campina Grande, 29-9-33. O escrivão — Manoel Tavares de Melo Cavalcanti.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 18 — "Convênia os contribuintes do imposto sobre terrenos arrendados desta capital" — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, faço público que até o último dia útil do corrente mês, deverão ser pagas, sem multa, os impostos sobre terrenos arrendados para construções de prédios, nesta capital, dos contribuintes abaixo relacionados, de acordo com a legislação em vigor: Seiscentos Guedes Pereira Filho, 1.025.800; Patrônio do Seminário, 1.242.910; Manoel Macêdo, 33.000; Manoel H. de Sá, 55.000; Artur Batista, 927.860; Antonio Mendes Ribeiro, 473.800; Manoel Leal, 252.200; Abílio Dantas, 138.700; Serafina de Almeida Lima, 63.900; Mendes Sá & Cia., 65.700. 2.ª Seção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 2 de outubro de 1933. — Herólio Siqueira, chefe. Visto — M. Ribeiro, diretor.

FALENCIA DA FIRMA MANOEL MOREIRA FILHO — Reclamação reivindicatória de Ovídio Lopes de Mendonça — Aviso aos credores — Faço constar aos credores e mais interessados na falência da firma comercial Manoel Moreira Filho, que se

acha em meu cartório à rua Duarte da Silveira n. 54, uma reclamação reivindicatória do senhor Ovídio Lopes de Mendonça, comerciante nesta praça, sobre um automóvel marca Pontiac, comprado ao falido no dia 17 de abril do corrente ano, anteriormente à falência, reclamação que poderá ser contestada no prazo de 5 dias, a contar da primeira publicação deste, na forma da lei, pelos interessados que alegarem querendo o que entenderem a bem dos seus direitos. João Pessoa, 13 de setembro de 1933. O escrivão, Pedro Ulisses de Carvalho.

DE SAPÉ — EDITAL — Faço saber aos que o presente edital vierem e a quem possa interessar que, de ordem do sr. prefeito municipal desta localidade, fica prorrogado por mais 30 dias, a contar desta data, o prazo para o pagamento dos impostos em atraso, findo o qual serão as contas respectivas cobradas executivamente.

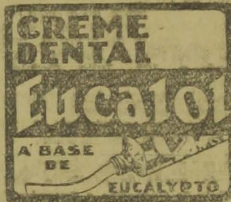
Paço do Conselho Municipal, em 1.º de outubro de 1933. — Luís da Veiga Pessoa Junior, secretário.

EDITAL DE CITACAO — O dr. Pedro Damião Peregrino Albuquerque, juiz de direito da comarca de São João do Cariri, na forma da lei, etc. Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com os prazos de 60 e 30 dias vierem e dele notícia tiverem e interessar possa, que estando iniciado perante este juízo o inventário dos bens deixados por Zeferino de Farias Castro, falecido na capital deste Estado, no dia 31 de agosto p. passado, deixando testamento, e como o 1.º testamento e inventariante capitão Inácio Francisco de Brito, tenha apresentado no título de herdeiros legatários mencionados no testamento, entre outros os de nome de D. Bráulio de Farias Castro, residente na Capital Federal (Rio de Janeiro); senhora Alba da Costa Brito e Teófilo da Costa Brito, residentes na capital deste Estado, pelo presente edital os cito, a primeira, pelo prazo de 60 dias e os dois últimos pelo prazo de 30 dias, para em 48 horas, que correrão em cartório, do dia da última citação, se pronunciarem a respeito das declarações do inventariante, ficando desde logo citados para o mesmo termo do inventário e partilha até final, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal "A União", deste Estado, pelo menos duas vezes. Dado e passado nesta cidade de São João do Cariri, aos 28 de setembro de 1933. Eu, Manoel Bulcão da Silva, escrivão do 2.º cartório, o escrevi. (as.) Pedro Damião Peregrino de Albuquerque. Conforme ao original: dou fé. S. João do Cariri, 28 de setembro de 1933. O escrivão do 1.º cartório — Manoel Bulcão da Silva.

EDITAL — O cidadão Antonio de Figueiredo Sítio, 1.º suplente de juiz municipal em exercício, do termo de Conceição, comarca de Paraíba, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros vierem, e interessar possa, que, tendo iniciado neste juízo o inventário dos bens deixados por Antonio Rodrigues Leite, foi declarado pelo inventariante Isidro Rodrigues Leite, acharem-se ausentes Pedro Rodrigues Leite, no Estado do Pará; Ana Rodrigues Leite, no município de Canindé, Estado do Ceará; João Rodrigues Leite, Joaquim Rodrigues Leite, José Rodrigues Leite, Ascanio Rodrigues Leite, Luis Rodrigues Leite, Francisca Rodrigues Leite e Maria Rodrigues Leite, no município de Bananeiras, deste Estado. Pelo que ordeno se passe com o prazo de 60 dias, pelo qual os cito para, em quarenta e oito horas, que correrão em cartório, do dia da última citação, dizerem sobre as declarações do inventariante, e para todos os termos do inventário e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será

afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado, pelo menos duas vezes, deixando de o ser na imprensa local por não haver. Dado e passado nesta vila de Conceição, aos doze dias do mês de setembro de 1933. Eu, Francisco de Oliveira Braga, escrivão, o escrevi. (as.) Antonio de Figueiredo Sítio. Está conforme o original, dou fé. Conceição, 12 de setembro de 1933. — O escrivão, Francisco de Oliveira Braga.

EDITAL DE 1.ª PRACA COM O PRAZO DE 8 DIAS DE VENDA E ARREMATACAO DE BENS PENHORADOS. — O dr. Arrupino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc. Faz saber aos que este vierem, notícia tiverem e interessar possa, que no dia 10 do corrente, às 14 horas, num dos salões do Palácio das Secretarias, à Praça Pedro Americo, desta cidade, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, além da avaliação que é de um conto e duzentos mil réis (1:200.000), dois cofres de ferro, sendo um marca "Nascimento", em perfeito estado de conservação e uma máquina "Remington", de escrever, em perfeito estado de conservação, penhorados a Severino Gomes, em ação executiva que lhe é movida por Desestino de F. irmão. E quem quiser lanar preço para os referidos bens compareça no dia, hora e lugar acima indicados, para cujo conhecimento mandou expedir este edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos dois de outubro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, o escrevi. (as.) Arrupino Gouveia de Barros. Conforme o original; dou fé. — O escrivão, Frederico Carvalho Costa.



VENDE-SE — Quem pretender adquirir uma ótima vivenda no centro da cidade, com as seguintes acomodações:

Sala de vista, cinco quartos internos, dois externos, grande sala de jantar, sala de copa, dois terraços, cozinha com fogão inglês, despensa, dois saneamentos, garagem, oitão livre com jardim ao lado e ótimo quintal, queira entender-se com o proprietário na mesma, à rua 13 de Maio n. 117.

Nota: — A casa é toda mosaica e forrada a cedro.

RELOGIOS
CYMA é a marca que significa garantia.
Joaquim Mororó
JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
ART-GOS DENTARIOS
COMPRA-SE OURO DE 65 A 125 A GRAMA.
Rua B. do Triunfo, 451

CASA A VENDA — Vende-se uma confortável casa de residência, situada à rua Juarez Tavora, 1287, tendo bons e espaçosos quartos e em bom estado de conservação.

A tratar com o sr. Delfino Costa, no escritório da Fabrica Primor.

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.



PREFERI
LAXOCONFEITOS
do Dr. RICHARDS
o mais delicado laxante

Unicos Depositarios: S. A. LAMEIRO-Rio

OPORTUNIDADES

A'S FAMILIAS PARAIBANAS — Transferir sua residência, da rua Macedo Pinheiro para a rua Amaro Colinho n. 130 (Portinho), a conhecida madame Pequena, onde aguarda as ordens das exmas. famílias em relação ao fornecimento de refeições a domicílio, garantindo o máximo escrupuloso higienico e comodidade de preço. E mesmo passar e fazer economia ao mesmo tempo!

EM PONTA DE MATO — Vende-se, por preço comodo, a casa vizinha do dr. Tomaz Mindelo, na Rua da Frente, com dois quartos sala e cozinha, agua e luz, a tratar com Artur Luis Pessoa de Melo, à rua Vasco da Gama, 992. — No "Colégio José Bonifacio".

EM SANTA RITA — Aluga-se a casa n. 12, à Praça da Matriz, em frente a feira, ótimo ponto para negocio, possuindo boa e nova armação, grande balcão, vitrine e varios fileiros.

O predio é de construção moderna, tem 3 portas de frente e é todo forrado.

A tratar nesta cidade, à rua da Areia 361.

COFRE "STANDARD" Vende-se um em perfeito estado e por preço modico. Tratar à rua Maciel Pinheiro, 303.

CASA EM TAMBAU — No bairro do Gongoal vende-se uma boa casa com garagem, como também um ótimo terreno com uma pequena casa na Avenida Maximiano de Figueiredo, medindo 20m x 50m. Tratar à rua Maciel Pinheiro, 303.

MAQUINISMO COMPLETO PARA MARCENARIA — Quem pretender fazer ótimo negocio dirija-se à rua Maciel Pinheiro, 641, para obter esse maquinismo, que é todo moderno, podendo ser permutado, para facilitar-se negocio, por propriedade nesta capital ou no interior deste Estado.

NA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES, à avenida João da Mata, executam-se com perfeição trabalhos de marcenaria em geral, esquadrias, grades e portões de ferro, fundições, concertos e reparo de máquinas, roupas para homens e crianças, calçados, encadernações, pautações e demais serviços concernentes às suas oficinas. Consultem seus catalogos e seus preços.

OTIMA VIVENDA — Vende-se a chacara n. 656, à rua Epitácio Pessoa. A tratar com o proprietário à rua Barão da Passagem, n. 506.
CASALHO DE OSTRAS E BRONZE VELHO — Na Usina da Empresa Traction, Luz e Força (Encampada pelo Governo do Estado), compra-se qualquer quantidade de cascalhos de ostras e bronze velho. — A Administração.

PIANO — Afniação, cordas, concertos, etc., venda de pianos para estudos, afinados e em perfeito estado, com Joaquim Claudino, à rua de São Miguel, 113.

PENSAO SIQUEIRA — Vende-se esta bem afreguezada pensão com muitos comodos. Preços de ocasião. Rua Barão da Passagem n. 264.

TERRENOS — Vendem-se dois lotes, em Tambau, depois da casa do sr. Mirocem Navarro, medindo 20 x 90 m. cada, com coqueiral, por 3.500.000 cada, a tratar com Daniel de Araújo, à rua Visconde de Pelotas, 150.

TRASPASSA-SE a acreditada Pensão Central à Travessa Cardoso Vieira n. 16. A tratar na rua B. da Passagem n. 506, em João Pessoa — Paraíba.

VENDE-SE — Uma boa Vitrola gabinete, acompanhando a mesma 20 discos escolhidos, tudo completamente novo. Pelo preço de 450.000. Quem desejar dirija-se a F. Honorato, rua S. Miguel n. 201.

VENDE-SE — Um ponto de esquila especial para negocio e residência na rua do Rio n. 446. A tratar na mesma.

VENDE-SE a mercearia existente na praça General João Neiva, em frente a feira de Jaguaribe n. 55, ótimo ponto para negocio, e tem acomodações para pequena família. A tratar na mesma. Cujos motivos da venda, é que o proprietário retirar-se para o interior, onde tem outro negocio.

Defenda a sua saúde

Muita gente ainda desconhece o valor da "Cassia Virginica" pela indiferença que tem em relação à sua saúde. Quantas vidas se teriam salvo e quantas molestias graves se teriam evitado, se algumas doses desse simples e inofensivo remedio fossem tomadas a tempo?

"Cassia Virginica" não é remedio para enganar doentes, mas para livrar-los da Gripe, Resfriamentos, e de qualquer Febre, sem nenhum inconveniente.

NÃO HA MELHOR NO MUNDO
Remedio vegetal, regulador das funções dos Rins.
A' venda nas principais farmacias e drogarias.

ADVOGADO

B. EL SEVERINO LEITE

RUA AFONSO CAMPOS, 130

CAMPINA GRANDE

DR. JOÃO SOARES**MEDICO DO SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL DO ESTADO**
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Consultas diárias das 16 às 18 horas — Rua Barão do Rio Branco — 474 — 1.º — andar

Residência: **AVENIDA JUAREZ TAVORA, 536**
JOÃO PESSÔA**Prefeituras do interior****SUB-PREFEITURA MUNICIPAL DE CADEDELO**

Balancete da Receita e Despesa no primeiro semestre de 1933

RECEITA

Janeiro 1:	
Saldo do exercício de 1932	543\$016
Licenças diversas	7.287\$800
Imposto predial	2.075\$400
Imposto de feira	3.194\$100
Estatística municipal	4.351\$470
Taxa de aferição	2.280\$000
Gado abatido	3.495\$200
Dízimo de lavoura	9.668\$274
Renda patrimonial	253\$000
Renda do cemitério	1.438\$930
Divida ativa	31.818\$624

Sôma total réis

DESPESA

Junho 30:

Sub-Prefeitura — pessoal:

Vencimentos do sub-pre.

feito

Idem do porteiro

Expediente:

Pago a Pedro Batista, pe-

lo fornecimento de li-

vros, talões, papel, tin-

ta, lapis, penas, etc.

Idem a Imprensa Oficial,

pelo fornecimento de pa-

pel timbrado

Idem a Diniz e Sales, pelo

fornecimento de papel e

tinta, etc.

Idem pela aquisição de sê-

los para correspondência

e documentos

Idem pela assinatura de

jornais

Idem por telegramas expe-

didos

Idem a José Diniz, pelo

fornecimento de água, cre-

lina etc.

Tesouraria — pessoal:

Vencimentos do tesoureiro

Descarga da responsabili-

dade do tesoureiro, confor-

me despacho do sr. pre-

feito administrativo

Fiscalização — pessoal:

Vencimentos dos agentes

fiscaes

Pago com fornecimento de

passagens a empregados

no serviço de arrecadação

Obras Publicas — executadas:

Pago a J. Barros & Filho,

pelo fornecimento de

lampadas elétricas

Idem a A. G. Companhia

Americana de electricida-

de, pelo fornecimento de

lampadas elétricas

Idem a Souza Campos, pe-

lo fornecimento de lam-

pas elétricas

Idem a P. Lopes Guima-

rões, pelo fornecimento de

fios flexíveis

Idem a A. de Albuquerque,

pelo fornecimento de fio

de cobre nú

Idem a Companhia S K F

do Brasil, pelo forneci-

mento de inólas para o

motor da Usina Elétrica

Idem a J. Gomes da Sil-

va, pelo fornecimento de

estanho, para o alter-

nador elétrico

Idem a Souza Campos, pe-

lo fornecimento de valvu-

las de retenção para

bomba

Idem a D. Vieira do Nas-

cimento, pelo forneci-

mento de material e lim-

peza do prédio que ser-

ve de Mercado Publico

Idem a Diniz e Sales, pelo

fornecimento de cimento

para concerto do prédio

da Sub-Prefeitura

Idem a Companhia SKP do

Brasil, por conta da

compra do maquinismo de

electricidade

Idem a Companhia SKP

do Brasil, pela compra

de transformadores ele-

tricos

Idem a Balduino Werbe,

pelo fornecimento de pla-

cas metálicas

Idem a F. Serafim da Sil-

va, pelo fornecimento de

1 relógio despertador, pa-

ra a Usina Elétrica

Idem a Bertoldo Nobrega,

pelo fornecimento de 1 ir-

rigador de fiandre

Idem a Companhia Im-

portadora de automoveis,

pelo fornecimento de

pneumaticos, camara de

ar, etc.

Idem com diarias de tra-

balhadores no serviço de

abrimiento de valetas pa-

ra escoamento de água das

chuvas nas ruas da vila

Idem a P. Duarte do Nas-

cimento, pelo forneci-

mento de madeira para

reconstrução de 1 pon-

tilhão

Idem com diarias de ope-

rarios na reconstrução de

1 pontilhão

Idem a J. Monteiro de Oli-

veira, pelo seu contrato

para desmontar, concer-

tar e fazer montagem do

motor da Usina de ele-

tricidade

Idem a Companhia SKP

do Brasil, pelo exame fe-

ito por um seu engenheiro

no motor da Usina

Idem a F. Porto Neves,

pela desapropriação de 1

casa de palha

Iluminação Publica da vila:

Vencimentos do mecanico

elétrico

Idem do ajudante de meca-

nico

Pago a Anglo Mexican Pe-

troleum Company, pelo

fornecimento de óleo com-

bustivel

Idem a Companhia "Great

Western", pelo transporte

de tambores vasilos vin-

dos com óleo, etc.

Idem a The Texas Compa-

ny, pelo fornecimento de

óleo lubrificante

Idem a J. Barros & Filho,

pelo fornecimento de óleo

lubrificante

Idem a Souza Campos, pe-

lo fornecimento de trapos

para limpeza do motor

Idem a F. Lopes Guima-

rões, pelo fornecimento

de lixa, etc.

Idem a Manoel R. da

Silva, pelo seu contrato

para limpeza do motor

Idem a D. Sales, pelo for-

necimento de gasolina pa-

ra limpeza do motor

Limpesa publica da vila e subur-

bios:

Pago com diarias de traba-

lhadores encarregados dos

serviços de limpeza e as-

seio das ruas e subur-

bios

Idem a J. Barbosa da Sil-

va, pelo fornecimento de

ferramenta para limpeza

Mercado publico — pessoal:

Vencimentos do zelador

Cemitério publico — pessoal:

Vencimentos do zelador

Diarias de trabalhadores

no serviço de limpeza e

asseio

Matadouro publico — pessoal:

Vencimentos do zelador

Assistencia e socorro:

Pago com fornecimentos de

passagens a diligentes de

Cadedelo a João Pessoa

Idem a Artur Gomes, pelo

fornecimento de vivers a

pessoas pobres

Despesas diversas:

Expendido com polleia, pago

a D. e Sales, pelo for-

necimento de papel, tin-

ta, etc.

Pago com aquisição de sê-

los para correspondência

Idem a J. Diniz, pelo for-

necimento de água ao quar-

tel policial

Idem a H. Cordulino Neri,

pelo seu contrato para

limpar o prédio que ser-

ve de Delegacia

Idem a J. Bordalo, pelo

serviço de transporte em

diligência policial

Idem a A. Francisco Pires,

pelo aluguel do prédio

onde funciona a Cadeia

Publica da vila

Despesas eventuais:

Pago a A. Cavalcanti, pelo

aluguel do departamento

que serve de deposito de

materiais da Sub-Prefei-

tura

Serviço eleitoral:

Pago com passagens de

identificadores, fotografos

etc., de Cadedelo a João

Pessoa

Pago a J. Francisco de

Oliveira, pelo forneci-

mento de hospedagem aos

funcionarios da policia

encarregados dos servi-

ços de identificação e

fotografias

Idem a Miguel Madeira

Coelho, pelo fornecimento

de hospedagem, refeições,

etc., aos funcionarios da

policia, em serviços de

identificação e fotogra-

fias

Idem a Diniz e Sales, pelo

fornecimento de papel,

tintas, envelopes, etc.

Idem a Luiz Trocoli, pelo

fornecimento de fazen-

das, para o feitiço dum

gabinete indevassavel

Idem a Manoel Moreira dos

Santos, pelo fornecimento

de madeira e confecção

dum gabinete indevassa-

vel

Idem com aquisição de sê-

los para correspondências

solicitando certidões

Idem a J. Francisco de

Oliveira, pelo forneci-

mento de refeições, etc.,

para os membros da mē-

sa eleitoral

Idem com telegramas expe-

didos sobre assuntos do

serviço eleitoral

Sôma

Saldo para o mês de julho

Sôma total réis

Sub-Prefeitura Municipal de Ca-

dedelo, 207.193.

Osm Vitaliano Carvalho Rocha,

tesoureiro.

Conferido, Euclides Sales, contabi-

lista.

Visto: — José Guedes Cavalcanti,

sub-prefeito.

Seccão Livre

UTIL E COMODO — Melle. Ma-

ria Amelia, diplomada pela Escola

Normal de Corte "Luc", avisa ás

distintas familias pessoenses que en-

caminha a cortar, costurar, e a bordar á

máquina, com pontos modernos, le-

cionando nos domicílios.

Excelente oportunidade para as

donas de casa aprenderem, nas pro-

prias residencias, tão proveitosas ha-

bilidades.

Os interessados devem se dirigir á

rua Sá Andrade, 376, onde também

se aceita costura e bordados, por

preços vantajosos.

AVISO**Empresa Auto Viação****Paraíba****PASSEIS****ESCOLAR — TAMBAU — PO-****ÇO E CABEDÉLO**

Abatimento: Escolar, 30" —

Tambau e Poco, 10" —

Cabedelo, 20" —

Cadernetas, com os condutores

e no escriptorio: Av. Concor-

dia, 261 — Agencia.

FALENCIA DE MANOEL MOREI-

RA FILHO — AVISO AOS CREDI-

TES — De acordo com o artigo 131

da Lei de Falencia, aviso aos srs.

credores quirografarios que, a parti-

do dia 2 do proximo mês de outu-

bro, será feita a distribuição de di-

videndos correspondentes a 5% dos

respectivos creditos, á praça Alvaro

Machado n. 23, das quatorze horas

e meia ás dezessete.

João Pessoa, 2 de outubro de 1933.

— José Gomes Coelho, liquidatario.

COMPANHIA DE TECIDOS PA-

RAIBANA — São convidados os de-

benturistas de nossa empresa a vir

receber os seus juros de debentures.

"FAVORITA PARAIBANA", o Clube de Sorteio de As-
cendino Nobrega & Cia., situado á rua Maciel Pinheiro, 133, fará,
brevemente, a sua primeira extração. Aguardem.

na sede de nossa Companhia, á rua

Maciel Pinheiro n.º 262, 1.º andar;

não os vencidos em 30 de setembro

proximo findo como os anteriormente

vencidos e que ainda não foram pro-

curados em nossa sede.

EMPRESA TRACAO, LUZ E FOR-**ÇA** — (Encampada pelo Governo do

Estado) — Reproduzimos abaixo o

texto do

Festa da Esmeralda

A "soirée" dansante de hoje nos "Diários"

A sociedade pessoense, pela sua elite comparecerá hoje à noite à "soirée" dansante dos "Diários", em benefício da Casa do Estudante Pobre, de Recife.

Será, sem dúvida, um acontecimento social que marcará época em nossa pacata vida mundana.

Não é exigido traje de rigor.

A embaixada de estudantes pernambucanos, que deverá chegar hoje a esta capital, está assim organizada: presidente, doutorando Higinio Brito; oradores, Livino Pinheiro e Ferreira dos Santos, e acadêmicos Ronald Filho, João Filgueiras, Fernando Livramento e Florencio Cunha.

Do "Jazz Academico", que acompanhará a embaixada, fazem parte os universitários Lourenço Barbosa (Capiba), Vicente de Andrade Lima, Luiz Casado, José Casado, Homero Freire, Manoel Cavalcanti, Pedro Maranhão, Evaldo Alfinio e Mario Medeiros.

A comissão de senhoritas que percorreu ontem a cidade arrecadando obolus para a nobre finalidade de ajudar a causa dos estudantes pobres, encontrou acolhida franca e simpática de parte da família e do comércio paraibanos, que desse modo de-

ram provas de seu generoso espírito filantropico.

A Diretoria do "Clube dos Diários" previne aos socios que não tenham adquirido ingressos, que poderão procura-los na respectiva secretaria.

Solicita a Comissão Central dos festejos, das famílias escaladas para mandarem pratos de doces e sanduíches para os "Diários", que os remetam até às 17 horas, tendo o cuidado de marcá-los com seus nomes, a fim de facilitar a devolução dos mesmos.

Damos a seguir a lista das casas comerciais que contribuíram, por vários modos, para o "buffet" do "Clube": Padaria Paulista, Padaria Paraibana, E. Gerson & C., J. Miner-

vino & C., F. H. Vergara & C., Geraldo & C., Hildebrando Moraes, Williams & C., J. Ferreira & C., Loureiro Barbosa & C., Eduardo Cunha, Merceria Mala, Kroncke e Matarazzo, Sidney Dore, M. Coelho & C., A Imperial, Paraíba-Hotel, Café Alvear, Café Moderno, Souza Campos & C., Casa Chaves, Livraria Cruzeiro, L. Carvalho & C. e Padaria Águia de Ouro.

DESEJA EMPREGAR-SE — Candidata-se a secretária de Kay Francis que precisa de um homem... domingo no Rio Branco...

BIBLIOGRAFIA

A Juventude: — Em comemoração à data nacional de 7 de setembro, o corpo discente do Grupo Escolar da cidade de Souza fez circular o 3.º número desse interessante jornalzinho.

Interiormente redigido por alunos de estabelecimento, insere o referido periódico grande quantidade de trabalhos, alguns reveladores de acentuado pendor para as letras.

O nosso distinguido amigo, dr. José Mariz, secretário da Interventoria, ofereceu nos diversos exemplares da publicação em apreço.

"Samba" — Orestes Barbosa — Livraria Educadora. — Rio. — O sr. Orestes Barbosa, autor do interessante volume "O fantasma dourado", há pouco tempo lançado a lume com bom sucesso de livraria, acaba de publicar mais outro livro igualmente fadado a alcançar o mesmo exito daquelle.

Trata-se, agora, do "Samba," magnífica obra em que o autor nos relata, com muita precisão e muito gozo, a história do samba carioca, dos seus musicos, dos seus poetas e dos seus cantores, prendendo, com a originalidade das suas narrativas, a atenção do leitor desde o começo até o fim do volume.

Trabalho de mais de 200 páginas, "Samba," pode-se dizer, é um estudo cuidadoso de sr. Orestes Barbosa, sobre essa modalidade de musica, que teve o seu berço no Rio de Janeiro.

A "Livraria Cruzeiro", dos srs. Teodoro & C., recebeu o livro acima, como também "Lenine" — sua vida e sua obra, de D. S. Mirsky e "Acusado!" (sobre a celebre questão de Dreyfus), de Emile Zola.

Esses volumes, que acabam de sair dos prelos do "Calvinio Filho Editor", do Rio, são todos de incontestável valor e apresentam excelente feição material.

REGISTO

PIZERAM ANOS ONTEM:

A senhorita Zelita Amorim, filha da sra. d. Laura Amorim, negociante em Cruz das Armas, nesta capital.

— A pequena Iracema, filha do nosso amigo sr. José Augusto Romero, funcionário da Inspetoria de Obras contra as Secas.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Judi de Medeiros Fernandes, filha do sr. Gentil Fernandes, funcionário da Prefeitura Municipal desta capital.

— A sra. d. Maria Luiza do Nascimento, consorte do sr. Joaquim Pereira do Nascimento, construtor, residente nesta capital.

O pequeno Edmilson, filho do sr. Antonio, residente no lugar Ribeira, do município de Santa Rita.

— A senhorita Maria José da Silva Loureiro, filha do saudoso sr. Luiz da Silva Loureiro, antigo funcionário publico estadual.

Prometeram-se em casamento, ontem, nesta capital, o sr. Flavio da Silva Barbosa, funcionário da Imprensa Oficial, e a senhorita Cecília Freire da Cunha, filha do sr. Manoel Marques, já falecido.

BACHARELANDO ANFRISIO BRITO

Do Paraná onde reside há alguns anos chegou ante-ontem a João Pessoa o nosso conterraneo bacharel do Anfrísio Brito, que pretende demorar-se alguns dias no Estado em visita a pessoas de sua familia.

Após essa breve viliagatura, s. s.

A contribuição dos municípios para a Instrução Publica

O prefeito de Alagoinha Grande, conforme comunicação recebida pelo sr. Interventor Federal, recolheu à Mesa de Rendas dessa cidade a contribuição de 15% para a Instrução Publica, referente ao mês de setembro deste ano, na importância de 1:337\$490.

Igualmente o prefeito de Esperança entregou à repartição fiscal daquela villa, segundo comunicação recebida pelo chefe do governo, a contribuição de 15% destinada à Instrução Publica, correspondente ao mês de setembro recem-findo, na importância de 1:176\$700.

Também o prefeito de Umbuzeiro comunicou ao sr. Interventor Federal o recolhimento à Mesa de Rendas local da quantia de 69\$700, correspondente à contribuição municipal de 15% para a Instrução Publica, referente ao mês de setembro proximo findo.

OBSERVANDO

O PARQUE ARRUDA CAMARA — BELO recanto da cidade. Pitorresco e algo convidativo para um passeio, nestes dias de sol abraçador e de poeira. Mas, a antiga Bica do Tambiá parece votada ao abandono, por parte da população.

O espirito do povo é sempre curioso; é essa a psicologia geral não só da nossa gente, mas das gentes de toda a parte. A curiosidade faz parte do todo humano. (Aqui é que está a chave do problema).

O Parque possui algumas cotias, um velho kagado, uma cegonha, uma ou um avestruz, paca, e alguns outros espécimes animais, inclusive "respetabilissimos" macacos, que conseguem juntar, aos domingos, alguns curiosos que lhes afirmam, sem-cerimoniosamente, cascas de roletes, pontas de cigarro e outras "petecas"...

Quem ali vai, agora, sente o péso da monotonia, como se estivesse a atravessar a ponte mais saliente da America atlantica. o nosso maravilhoso Cabo Branco...

Nenhuma outra novidade chama a atenção de quem se lembra de ir ao Parque Arruda Camara.

Não estamos querendo que se encha de bichos aquele logradouro, mas, pelo menos, uns divertimentosinhos para as crianças, no local mais conveniente, atraíria, certamente, a atenção de quem as possue, e estariam garantidas as domingueiras ali.

Depois disso poderia surgir um quiosque onde se tomasse um café, onde houvesse uns "sandwichs", um cigarro para vender, etc., etc. E, como por encanto, o Parque Arruda Camara tornaria-se um local mais divertido... e mais convidativo...

A VELOCIDADE DOS AUTOMOVEIS

QUEM anda a carro, ou em outras palavras, quem dirige automoveis, com raras exceções, não se lembra de quem anda a pé. Assim, o "pato" tem de ser pago pelos mortais que não dispõem desse conforto, ou não podem, sequer, fazer a fita de gastar cinco mil réis por uma corrida até a casa...

Durante o inverno, o transeunte é "perseguido" pelas peças de lama, por dentro das quais muitos dos condutores de veículos se comprazem em fazer passar, a toda a velocidade, os seus carros: pelo verão, nesta época de calor que estamos passando, eles deixam envolvidos por uma grossa nuvem de poeira, a quantos tenham a infelicidade de os encontrar.

Para uma capital como a nossa, que ainda não possui calçamento completo, bom ou ruim, no centro da cidade, como acontece com as ruas Santa Elias, São José e outras, a velocidade com que andam os automoveis é uma verdadeira calamidade.

As nuvens de poeira, que bem poderiam ser menores, se conduzidos os carros em marcha normal, além de provocar inúmeras gripes, ainda dão o que fazer às donas de casa, pois que o pó invade as residencias, causando sério prejuizo aos mobiliários. Não seria máo que, nessa época poeirenta que se inicia, a Inspetoria de

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLI

JOÃO PESSOA (Paraíba) — Sabado, 7 de outubro de 1933

NUMERO 226

"A festa do Verão"

Será uma noite de arte realizada pelas alunas do curso de declamação da "Associação Feminina", em prol de seus alevantados idéais de beneficencia.

Festa teatral com cenas típicas, guarda roupa e cenarios apropriados.

Enorme tem sido o interesse de toda gente por essa festa, que tem sido largamente prestigiada pelo sr. Interventor, prefeito e demais autoridades e por toda Paraíba elegante e inteligente.

E' que essa festa, resultado de um esforço unido, é bem a sintese da maxima sábia: Fazei o bem sorrindo.

Veiculos fizesse uma fiscalização em regra.

A "BEAUREPAIRE ROHAN"

DECIDIDAMENTE, a avenida Beaurepaire Rohan, pelo seu alinhamento e espaço que oferece a veiculos e transeantes, sem causar aborrecimentos, e suas numerosas e bem sortidas casas de negocio, está disputando a primazia à rua Maciel Pinheiro. Que não seja pelo volume de negocios ou de "stocks" que possuía, mas pela grande movimentação de freguezia, reputamos a Beaurepaire Rohan em melhor situação que a estreita, empoeirada e congestionada antiga principal rua do comercio paraibano.

Se bem que hoje, com os extraordinarios melhoramentos iniciados, nessa ultima arteria no governo do saudoso presidente João Pessoa, e continuados pelos governos que o sucederam, e pela ação digna de aplausos dos particulares, a avenida Beaurepaire Rohan, por ficar mais perto do coração da cidade, está levando serias vantagens, pelo menos no que concerne ao comercio retalhista da Maciel Pinheiro. O comercio desta ultima, à nossa vista, estaciona; o da Beaurepaire Rohan cresce, a olhos vistos, no dizer do povo. — W. Y.

IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL

Pelo DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
(Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual)

O conhecimento das questões que se prendem à sexologia, é requerido não só para orientação da conduta da vida biologica do homem, como para a solução dos mais importantes problemas de sua vida social.

Por isso, deve seu estudo interessar ao psicologo, ao medico, ao jurista, ao magistrado, ao pedagogos, ao legislador, ao jornalista, ao sociologo, etc. Mas, para que as questões sexuais sejam conhecidas, necessario se torna que se as ensine ou pelo menos, que se proporcionem os meios, para que sejam aprendidas.

Antes de toda e qualquer tentativa de ensino, propriamente dito, cumpre que se prepare o terreno, afastando o preconceito de que "sexualidade" implica em "imoralidade", porque sem se fazer isso, sem se retirar essa carga que o povo traz aos hombros, não se sentirá ele a vontade, para cogitar da questão sexual.

Só depois de haverem compreendido, que o conhecimento dos assuntos relativos à vida sexual, é da mais absoluta necessidade, e que não envolvem em si, nenhuma imoralidade, e que os individuos, não só, aceitarão de bom grado, os ensinamentos que lhes pretendemos ministrar, como também, permitirão que se cogite deste assunto com seus filhos, no seu lar e na escola.

No momento presente, no Brasil, nada se poderá conseguir de util, se não se modificar a mentalidade do povo neste sentido, ou melhor, si o não ambienta-lo a estas idéias.

Cogitar no Brasil da educação sexual da criança e do adolescente, no momento atual, é prematuro, porque a maioria dos pais se oporia a isto, e devido exatamente aos velhos e seculares ditames de uma moral caduca, que ainda lhes está a nortear a conduta de seus atos.

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual, de que tenho a honra de ser presidente, não está cogitando atualmente, senão de preparar o terreno para nele depois lançar a semente, na certeza de que a fructificará, está agindo, como age o lavrador inteligente, que, se não descobriu no terreno a semente, as condições necessarias e imprescindiveis, à germinação do grão e à colheita de boa messe, certamente não o lançará nele, sem previamente lavra-lo, adaptando-lhe as condições requeridas, pela natureza vegetal que pretende cultivar.

Depois que se tiver conseguido vencer esta primeira etapa; depois que se tiver creado na massa do povo, a "consciencia da necessidade da educação sexual"; depois que se tiver afastado a ideia de "imoralidade", que ele traz ligada à de "sexualidade", então, espontaneamente, cada individuo procurará, não só adquirir para si, os conhecimentos indispensaveis deste assunto, como também transmiti-los a seus filhos ou pedir a seus mestres ou seus medicos que os orientem.

UM HOMEM... para acompanhar Kay Francis às festas e aos bailes e servir-lhe de secretário particular. Exige-se a fiança de 28000 e mais 2200 para o selo de boa educação... O homem precisa ser de saúde... Informações no Rio Branco domingo a partir das 18 horas...

NOTICIARIO

Fica convidado a comparecer à Diretoria de Obras, na Prefeitura, o sr. Pascoal Florio.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Movimento de ontem:

Pessoas socorridas: — Maria José do Nascimento, Antonia Maria da Conceição, Iria de Nascimento, Adeline José Faustino, Antonio Pereira de Luna, Josefa Maria da Conceição, Maria da Conceição, Severino Soares da Costa, Pedro Coelho da Silva, Manoel Felipe, Maria Florinda da Conceição.

Gabinete dentario: Pelo gabinete dentario foram atendidas 7 pessoas.

Ambulatorio "Moura Brasil": Pelo ambulatório "Moura Brasil", dirigido pelo dr. José Magalhães, foram atendidas 46 pessoas, doentes dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Hospital de Pronto Socorro: Doentes existentes: de 1.ª classe, 2; de 2.ª, 1; de 3.ª, 9; total 12, sendo 9 homens e 3 mulheres.

Recetta verificada: Gabinete dentario 14\$000

MEDICOS ILUSTRES receitam o "Elíxir de Carnaúba" de Rabelo por ser um medicamento de inteira confiança e de reputação firmada para a cura radical de todas as molestias silílicas. Não tem resguardo. Vende-se em todas as Farmacias.

ADVOGADOS

Drs. SAMUEL DUARTE

E

FRANCISCO LIANZA

RUA BARÃO DO TRIUNFO, 428

TELEFONE 96

ROUPAS DE BANHO, ultima moda, para homens, senhoras e crianças, receberam a

CASA VESUVIO

Rua Maciel Pinheiro, 160